



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
PRESIDÊNCIA DO GOVERNO

Gabinete da Secretária Regional Adjunta da Presidência para os Assuntos Parlamentares

Email: [arquivo@alra.pt](mailto:arquivo@alra.pt)

Exmo. Senhor  
Chefe do Gabinete de S. Exa a  
Presidente da Assembleia  
Legislativa da R.A.A.  
Rua Marcelino Lima  
9901-858 HORTA

Sua referência	Sua Comunicação	Nossa referência	Nº Processo	Ponta Delgada
		SRAPAP – Sai 124/2014		08-09-2014

**ASSUNTO: REQUERIMENTO N.º 260/X – UNIDADE DE SAÚDE DA ILHA DO CORVO - DADOS DE GESTÃO E ORGANIZAÇÃO**

Em resposta ao requerimento referido em epígrafe, subscrito pelo Senhor Deputado Paulo Estêvão da Representação Parlamentar do Partido Popular Monárquico, sem prescindir quanto ao teor dos considerandos, encarrega-me S. Exa. a Secretária Regional Adjunta da Presidência para os Assuntos Parlamentares de informar relativamente às questões colocadas o seguinte:

- Remete-se em anexo a documentação referente aos Planos de Atividades, Orçamentos e Relatório de Atividades;
- Quanto às deliberações do Conselho de Administração informa-se que as mesmas são tomadas em reuniões presenciais e incorporadas nos documentos já referidos;
- No que diz respeito ao regulamento interno e considerando a especificidade e a reduzida dimensão da Unidade de Saúde de Ilha do Corvo, entendeu-se que a elaboração de um regulamento interno poderia reduzir a flexibilidade e prontidão de resposta na relação entre os profissionais da Unidade de Saúde de Ilha e a população do Corvo.

Com os melhores cumprimentos,

A CHEFE DO GABINETE,

  
Rafaela Seabra Teixeira

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES	
ARQUIVO	
Entrada <u>2545</u>	Proc. n.º <u>54.07.09</u>
Data: <u>014/09/08</u>	N.º <u>260/X</u>

## PLANO DE ACTIVIDADES

### NOTA INTRODUTÓRIA

A Ilha do Corvo, com apenas 17 Km<sup>2</sup>, tem uma população residente de quatro centenas de habitantes, a que acresce uma população flutuante sobretudo relacionada com a construção civil, ensino e forças policiais. A população efectiva (que não a recenseada) ascende a cerca das quatro centenas e meia.

O ratio nascimentos/mortes tem sido permanentemente inferior a um, devendo-se a estabilidade numérica da população ao regresso de famílias emigradas nos Estados Unidos e Canadá e, mais recentemente, à fixação de novos habitantes (provenientes sobretudo de trabalhadores da construção civil e mesmo de alguns professores).

A Ilha do Corvo possui um único lugar povoado, a sede do concelho, não havendo qualquer construção habitada fora dele. Está situado no extremo sul da Ilha, na única fajã. Esta fajã tem um comprimento de cerca de 1100 metros por três centenas de largura. Encostada à montanha (o corpo da Ilha) que se ergue a Norte, beneficia do calor que esta recebe e reflecte do Sol. Por outro lado, a situação de desabrigo relativamente ao mar e ao vento que de inverno livre e rudemente a fustigam por 3 quadrantes mantém-na extremamente sujeita às variações meteorológicas aqui frequentes. A vila, construída na extremidade oriental dessa fajã, estende-se em anfiteatro do mar para a encosta que a limita a Norte e um espigão promontório que lhe serve de encosto a Leste.

As habitações quase todas de dois pisos, são claramente diferentes na parte antiga a Leste, onde pequenas casas de pedra basáltica quase sempre revestida de cimento se encavalitam sem intervalo ao longo de ruelas estreitíssimas, deixando apenas livre no exterior o pequeno espaço destinado aos animais domésticos e a parte mais recente – de pouco mais de uma década apenas – a Oeste onde já com mais desafogo se vêem casas de maior dimensão e com conforto evidente, mais espaçadas, com pátios sem pocilgas e, por vezes, já com jardins cuidados. Tudo isto numa área em que a maior dimensão não ultrapassa os 500 metros. Como sempre o foi, a proximidade dos seus habitantes é, por isso, extrema, permanente e importante.

Pequenas ou grandes, todas as casas habitadas – muitas há devolutas constituindo extensões ou simples palheiros das restantes – possuem instalações sanitárias, electricidade, água canalizada e esgotos. Muitas destas casas estão devolutas, constituindo agora extensões das restantes ou simples palheiros. O aquecimento, quando necessário, é feito por electricidade ou gás distribuído em garrafas apropriadas e, ultimamente, também por painéis solares e bombas de calor.

Na parte restante da fajã adjacente à Vila, não ocupada por casas ou pelo aeródromo, existem ainda hortas cultivadas. Durante o Verão, qualquer membro da família, se bem que muito raramente os jovens, cultiva aí os legumes necessários à alimentação. No restante apenas se produz ainda alguma forragem ou simples pasto. De Inverno nenhuma daquelas culturas subsiste às condições meteorológicas. Há algumas “terras” abandonadas.

A actividade desenvolvida é maioritariamente na área dos serviços, se bem que grande parte dos habitantes mantenham em paralelo alguma actividade agrícola. Este quadro actual de actividades é promovido de forma artificial e de modo algum auto-sustentado. A Ilha do Corvo vive de subsídios que reforçam e fazem subsistir o que resta das actividades tradicionais, estando a maioria da população empregada em actividades com baixa produtividade e sustentada de forma mais ou menos directa pelo Estado, embora nos anos mais recentes, devido à crise nacional, se verifique já retracção deste panorama com o aparecimento recente de algum desemprego.

A generalidade da população sabe ler tendo a grande maioria as habilitações reconhecidas como obrigatórias para o seu grupo etário. No que diz respeito à formação académica, para uma população escolar de 35 crianças existem 16 professores. Para além destes, há mais doze licenciados – dois médicos (um deles veterinário), uma enfermeira, um fisioterapeuta, uma bióloga, uma educadora infantil, e mais seis a exercer funções em áreas que não as da sua formação, completam o quadro de 28 licenciados residentes na Ilha. Curiosamente é de notar apenas um é natural desta ilha se bem que, no mesmo período, tenham sido vários os naturais que adquiriram o grau académico referido. A generalidade das crianças abandonam o estudo com a formação obrigatória ou pouco mais, sendo muito poucos os que adquirem alguma formação complementar ou profissionalizante. Essa está quase reduzida ao sector das pescas e ao funcionalismo de algumas empresas – SATA e entidades bancárias, por exemplo. Sem qualquer habilitação própria são absorvidos pelos quadros autárquicos, do Estado e das empresas públicas e alguns, muito poucos, na construção civil e na agricultura.

É neste contexto que se encontra a USIC: integra todas as funções que se relacionam com a saúde humana: profilaxia, divulgação e ensino; atendimento de doentes, diagnóstico e terapêutica; diálogo com especialistas e encaminhamento para consultas de especialidade sempre que for o caso, posterior acolhimento e acompanhamento; atendimento em urgência e eventual evacuação; apoio aos doentes terminais; todos os actos próprios da Saúde Pública. No ambiente sócio-geográfico nasceu a missão desta unidade de saúde: num local remoto, proporcionar todos os

serviços de saúde indispensáveis a uma qualidade de vida moderna para a totalidade da população.

É a proximidade entre a população e a USIC – quer geográfica, quer humana – que permite os bons resultados nos objectivos a que nos propomos (mesmo sem campanhas de divulgação, dias anuais dedicados ou outros) valorizando sobretudo o contacto pessoal e aproveitando a proximidade permanente e a acessibilidade e disponibilidade para alcançar os objectivos.

É também consequência dessa proximidade uma difícil separação da US (como instituição independente e disponível a todos sem excepção) das apetências externas e de interesses particulares ou de outros. Separação essa imperativa e de difícil obtenção.

Como se disse, a lista de utentes desta Unidade de Saúde coincide com a dos habitantes desta ilha a que acresce uma população flutuante que aqui reside por alguns meses a vários anos. Não se podem, portanto, traçar perfis especiais, definidores de grupos particulares outros que não sejam os da generalidade desta ilha.

(Extraído e adaptado de “Curriculum vitae de J.Cardigos” – Dezembro de 2013)

### PLANO DE ACTIVIDADES

Todas as funções técnicas são desempenhados por apenas dois técnicos de saúde, um médico e uma enfermeira. Sendo únicos, a eles corresponde a execução de todas as acções que estão previstas neste documento. Foram, por essa razão, os únicos ouvidos neste aspecto e um deles é o próprio redactor deste documento.

Os meios técnicos e logísticos necessários e disponíveis para a execução destas funções são os existentes na US e salvo excepções que se referirão quando for o caso.

Os custos estão diluídos no todo das actividades da USIC não sendo portanto possível avaliá-los a que acresce a ausência dos meios contabilísticos necessários para o fazer.

A avaliação das iniciativas contabilizáveis poderá fazer-se por consulta dos registos que habitualmente usamos. O registo informático oficial é actualmente moroso, pouco

fiável, inseguro e relativamente a algumas acções levanta problemas de ordem deontológica.

Serão seguidamente indicadas do PRS 2014-16 as acções a desenvolver neste ano de 2014 que primam por pouco diferir, para mais ou para menos, das que têm sido levadas a cabo durante os anos precedentes.

### 1 – Diabetes Mellitus

- Determinação de novos casos convidando permanentemente toda a população (especialmente se com idade superior a 20 anos e com história familiar da doença) a comparecer a USIC para despiste (meta: 100% do universo).
- Realização do diagnóstico precoce da diabetes gestacional (meta: 100% do universo).
- Consulta de Diabetes mensal com avaliação de controle domiciliário apropriado de glicémias, aferição de medicação, aconselhamento quanto a dieta e modo de vida, avaliação de factores de risco (meta: disponibilidade permanente para a totalidade do universo).
- Determinação bi-anual da microalbuminúria e hemoglobina glicosilada (meta: o universo).
- Observação anual conducente à prevenção do pé diabético e aconselhamento adequado (meta: o universo).
- Despiste de retinopatia diabética aos diabéticos identificados (meta: o universo).

*Nota: o despiste anual a **todos** os diabéticos é feito desde há cerca de 12 anos e desde há 20 anos que se dava a oportunidade que se deslocassem ao hospital de referência.*

### 2 – Obesidade

- Avaliação permanente do estado ponderal da população com determinação de IMC (meta: a totalidade da população).
- Divulgação permanente do interesse do controle do peso, dos meios para o fazer, dietéticos e exercício físico, junto da população em geral e de grupos especiais – jovens em idade escolar e pré-escolar, suas mães e cuidadores, adultos obesos. (meta: disponibilidade permanente).
- Divulgação periódica promovido por esta USIC junto da população alvo anteriormente indicada e com a colaboração do nutricionista que habitualmente presta o acompanhamento das patologias relacionadas com obesidade. Dependeria de deslocação do especialista motivado que vimos recusada anteriormente.

### 3 – Hipertensão

- Determinação de novos casos, convidando permanentemente toda a população adulta a comparecer na USIC para despiste (meta: 100% da população alvo).
- Medição da Tensão Arterial no âmbito da saúde escolar a partir dos 3 anos de idade (meta: 100% da população escolar abrangida).
- Consulta mensal a todos os hipertensos identificados com apreciação dos valores obtidos pelo próprio no domicílio, adequação da medicação, aconselhamento dietético (meta: 100% dos hipertensos identificados).
- Aconselhamento de moderação dos hábitos alcoólicos e tabágicos – avaliação a partir dos 14 anos (meta: 100% do universo).

### 4 – Doenças respiratórias não infecciosas

- Identificação de todos os doentes asmáticos
  - Despiste de DPOC (meta: 100% da população).
- Nota: o despiste de DPOC já foi implementado em anos anteriores, mas hoje está dependente do fornecimento de um computador portátil (já solicitado) onde instalar o programa específico para os dispositivos já existentes (a portabilidade permitirá deslocá-lo ao lar de idosos e aos domicílios).*
- Observação e avaliação de todos os doentes identificados em consulta de especialidade e posterior acompanhamento na USIC (meta: totalidade dos identificados).

### 5 – Controle da dor crónica e prevenção das doenças reumáticas

- Identificação, atendimento, avaliação e orientação dos doentes portadores de dor crónica e doenças reumáticas e eventual orientação para consulta de especialidade (meta: totalidade da população identificada).
- Controle, por rotina, da uricémia dos utentes (meta: 100% das requisições de rotinas laboratoriais).

### 6 – Saúde mental

- Detecção dos pacientes com necessidades de apoio em consulta Saúde Mental e atempada orientação para consulta de especialidade sempre que se justificar (meta: disponibilidade permanente).
- Será continuamente fomentado o diálogo com esta especialidade no sentido de providenciar os imprescindíveis ajustes da terapêutica.

## 7 – Cuidados paliativos

- Apoio, acompanhamento de todos os doentes crónicos e terminais e suas famílias, bem como aconselhamento dos cuidadores no sentido de melhorar conforto e controlar os sintomas da doença (meta: disponibilidade permanente e a qualquer hora).

## 8 – AVC e EAM

*Nota: Para além do já mencionado nos pontos 1, 2 e 3.*

- Controle das dislipidémias através de análise de rotina à generalidade da população adulta (incluída nas rotinas laboratoriais), aconselhamento dietético e eventual intervenção com outra terapêutica adequada (meta: totalidade da população identificada).

## 9 – Prevenção da doença oncológica

- Aconselhamento anti-tabágico (meta: sensibilização da população).
- Aconselhamento sobre exposição ao Sol (meta: sensibilização da população).
- Aconselhamento sobre alimentação saudável (meta: sensibilização da população).
- Vacinação contra o HPV (meta: vacinação do universo).
- Rastreio do carcinoma do colo do útero sobre toda a população alvo (indivíduos do género feminino dos 25 ao 64 anos de idade) (meta: garantia de rastreio à totalidade da população alvo).
- Rastreio do carcinoma da mama a toda a população alvo (indivíduos do género feminino dos 45 aos 74 anos) (meta: garantia de rastreio da totalidade da população alvo).
- Rastreio do carcinoma colon/rectal apenas pelos meios disponíveis - pesquisa de sangue oculto na população alvo (todos os indivíduos dos 50 aos 69 anos) (meta: rastreio de 100% da população alvo).
- Vigilância do PSA da população alvo – (indivíduos do género masculino com idade superior a 50 anos) (meta: rastreio da totalidade da população alvo).

## 10 – Saúde da mulher

- Consulta semanal destinada ao planeamento familiar e contraceção (meta: todos os interessados).
- Acompanhamento em consulta com periodicidade mínima mensal da mulher grávida (meta: totalidade da população alvo).

- Acompanhamento com exame ecográfico em cada consulta (meta: totalidade da população alvo).
- Encaminhamento para consulta de especialidade nos períodos acordados com o hospital de referência (meta: totalidade da população alvo).
- Rastreio de diabetes gestacional (meta: rastreio de 100% da população alvo).
- Vacinação anti-tetânica (reforço) (meta: vacinação da totalidade da população alvo).
- Rotinas incluindo avaliação de imunidade relativa a doenças teratogénicas e sexualmente transmissíveis (meta: totalidade das rotinas gerais efectuadas às grávidas).
- Suplementação vitamínica e mineral adequada à gravidez (meta: 100% das grávidas).
- Aconselhamento ao aleitamento materno (meta: totalidade das mães com adequação para aleitar ).
- Revisão do puerpério (meta: totalidade da população alvo).
- Ensino da execução do auto-exame da mama (meta: disponibilidade permanente).
- Aconselhamento na menopausa (meta: disponibilidade permanente).

### 11 – Infanto-juvenil

- Consulta vigilância do recém-nascido, da criança e do jovem com a periodicidade mínima recomendada (meta: totalidade da população alvo).
- Aconselhamento na alimentação e nos cuidados em geral (meta: sensibilização da totalidade da população alvo).
- Aconselhamento da suplementação vitamínica e mineral (meta: sensibilização da totalidade da população alvo).
- Exame global de saúde nas idades recomendadas (meta: população alvo).
- Execução do Plano Regional de Vacinação (meta: vacinação de 100% da população alvo).
- Orientação de todas as crianças e jovens para consulta preventiva em saúde oral (meta: totalidade da população alvo).
- Avaliação de acuidade visual e cromática das crianças com idade superior a 3 anos (meta: rastreio da totalidade da população alvo).
- Orientação de todas as crianças e jovens para consulta preventiva de oftalmologia (meta: totalidade da população alvo).

### 12 – Saúde Escolar

*Nota: O Plano Regional de Saúde Escolar não é aplicável nesta ilha por razões que transcendem a USIC. Toda a actuação nesta área faz-se exclusivamente na área da saúde e que se resume ao que a seguir se indica.*



- Consulta de desenvolvimento nas idades preconizadas e acima referidas (meta: 100% da população alvo).
- Avaliação do cumprimento do Plano Regional de Vacinação
- Disponibilidade para colaboração com professores e educadores relativamente a jovens referenciados e eventual orientação destes para consulta de especialidade quando se imponha. (meta: disponibilidade permanente)
- Articulação com Comissão de Proteção de Crianças e Jovens do Corvo (CPCJ) (meta: acompanhamento das reuniões realizadas).

### 13 – Saúde oral

- Cumprimento do Plano de Saúde Oral local (meta: cumprimento integral do Plano).  
*Nota: este Plano nunca foi cumprido por motivos que transcendem a USIC; que incluiria rastreio, não só às crianças de 5-6 anos e 12 anos, mas também a todas em idade escolar.*
- Encaminhamento das grávidas para a consulta de saúde oral (meta: encaminhamento de 100% das grávidas).
- Promoção de saúde oral nas crianças até aos 3 anos (meta: sensibilização de 100% do universo)  
*Nota: a realizar quando da entrega dos kits.*
- Consulta de vigilância das crianças do jardim-escola e de idade correspondente quando não o frequentem (meta: rastreio de 100% do universo).

### 14 – Dependências

- Dada a dimensão da população da Ilha, as intervenções neste campo são direccionadas a problemas pontuais que surjam, estudadas e orientadas caso a caso (meta: resolução de 100% dos casos apresentados).  
*Nota: nos jovens, a intervenção faz-se sempre com a colaboração e integrados na acção da CPCJ.*
- Quando é solicitada, prestação do apoio necessário para a cessação tabágica (meta: apoio a 100% das solicitações).
- Promove-se o aconselhamento caso a caso relativamente a hábitos alcoólicos evidentes e promove-se a sua orientação para consultas da especialidade (meta: encaminhar 100% dos casos identificados).

### 15 – Infectocontagiosas

- Vacinação adequada em termos de calendário e grupo alvo (gripe, pneumonia pneumocócica e tuberculose) (meta: vacinação de 100% da população alvo).
- Rastreamento de tuberculose em população de risco (meta: rastreio de 100% da população alvo).
- Divulgação de prevenção da infecção pelo vírus da imunodeficiência humana (HIV) e das atitudes de risco (meta: sensibilização de 100% da população alvo).
- Despiste analítico por rotina por VDRL (*Venereal Disease Research Laboratory*) e para o HIV (meta: rastreio de 100% da população alvo).

### 16 – Acidentes

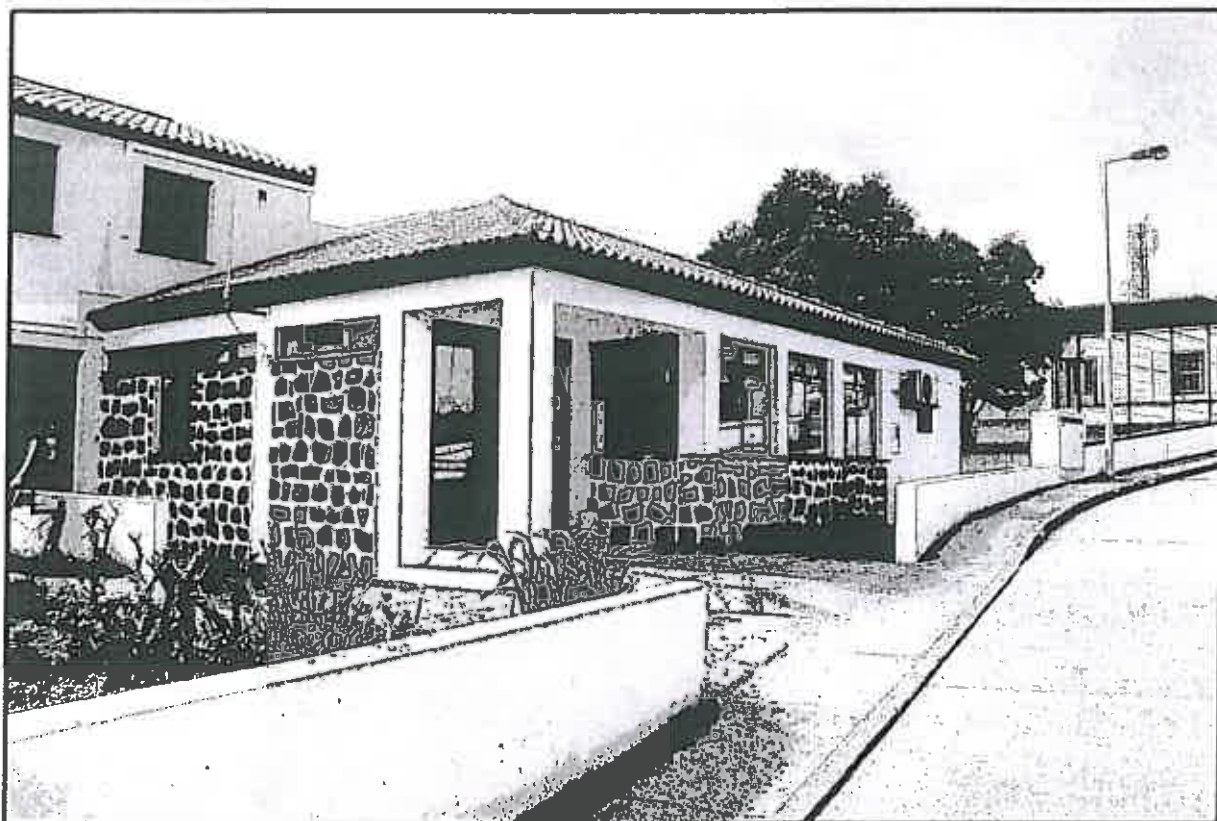
- Colaboração com outras entidades no sentido da prevenção de acidentes de trabalho, nomeadamente na condução cuidadosa de máquinas, no uso de capacetes e coletes reflectores e de arneses quando adequado, de protecções das mãos, etc. Acção desenvolvida informalmente e em permanência (meta: realização de 26 sessões de sensibilização).



Região Autónoma dos Açores  
Secretaria Regional da Saúde  
Direcção Regional da Saúde  
**UNIDADE DE SAÚDE DE ILHA DO CORVO**

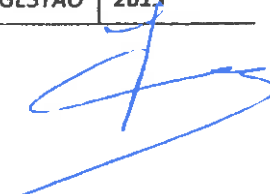
# RELATÓRIO DE GESTÃO

## 2013



**CORVO, Abril de 2014**

## LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS



**CA** - Conselho de Administração

**DRS** - Direcção Regional da Saúde

**SAP** - Serviço de Atendimento Permanente

**USIC** - Unidade de Saúde de Ilha do Corvo

**PRV** - Plano Regional de Vacinação

**Freq** – Frequência

**CPCJ** – Comissão de Protecção de Crianças e Jovens



## ÍNDICE

<b>LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS</b> .....	<b>2</b>
<b>ÍNDICE</b> .....	<b>3</b>
<b>I. Nota Introdutória</b> .....	<b>4</b>
<b>II. CARACTERIZAÇÃO GERAL</b> .....	<b>5</b>
2.1. ELEMENTOS DE IDENTIFICAÇÃO.....	5
2.2. A UNIDADE DE SAÚDE DE ILHA DO CORVO.....	5
2.3. Gestão por objetivos e orientação para resultados .....	6
2.4. Dificuldades sentidas .....	6
2.5. ORGANOGRAMA.....	7
<b>III. RECURSOS HUMANOS</b> .....	<b>8</b>
3.1. QUADRO DE PESSOAL DA USIC.....	8
3.2. CARACTERIZAÇÃO DA FAIXA ETÁRIA DOS FUNCIONÁRIOS DA USIC.....	9
3.3. ABSENTISMO EM 2013.....	9
3.4. BALANÇO SOCIAL DE 2013.....	10
3.5. AÇÕES DE FORMAÇÃO E/OU DE ESCLARECIMENTO.....	11
3.6. REUNIÕES DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO.....	11
<b>IV. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS E RECURSOS UTILIZADOS</b> .....	<b>12</b>
4.1. COLABORAÇÃO/COOPERAÇÃO COM OUTRAS ENTIDADES.....	12
4.2. ATIVIDADES E RECURSOS.....	14
4.3. PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS AOS UTENTES.....	15
4.3.1. CONSULTAS DE MEDICINA GERAL, PLANEAMENTO FAMILIAR, SAÚDE INFANTIL E ESCOLAR E SAÚDE MATERNA .....	16
4.3.2. SAP (SERVIÇO DE ATENDIMENTO PERMANENTE) .....	18
4.3.3. SERVIÇO DE INTERNAMENTO .....	19
4.3.4. CUIDADOS DE ENFERMAGEM .....	19
4.3.4.1. CUIDADOS AO DOMICÍLIO.....	19
4.3.4.2. VACINAS MINISTRADAS EM 2013 .....	20
4.4. ATOS DE DIAGNÓSTICO E ATOS DE TERAPÊUTICA REALIZADOS .....	21
<b>V. ANÁLISE FINANCEIRA</b> .....	<b>22</b>
5.1. EVOLUÇÃO DOS PROVEITOS E GANHOS .....	22
5.1.1. PROVEITOS E GANHOS POR RUBRICA FINANCEIRA .....	22
5.2. EVOLUÇÃO DOS CUSTOS E PERDAS .....	23
5.2.1. CUSTOS E PERDAS POR RUBRICA FINANCEIRA .....	23
5.3. RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO.....	26
<b>VI. CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....	<b>27</b>
<b>VII. AVALIAÇÃO FINAL</b> .....	<b>28</b>



## I. Nota Introdutória

A prestação de contas que se apresenta para aprovação é constituída por um conjunto de documentos, mapas e demonstrações que refletem toda a atividade financeira verificada no ano económico de 2013 e comprova na medida do possível e com as enormes limitações que temos, a responsabilidade e o nível de desempenho alcançado na gestão de recursos públicos que nos terão sido atribuídos e, posteriormente, quase caso a caso, disponibilizados.

No presente relatório, evidenciam-se os aspetos mais relevantes dos resultados obtidos na prossecução das atividades desenvolvidas no âmbito das atribuições legalmente cometidas à USIC – Decreto Regulamentar Regional n.º 20/2010/A, de 19 de Novembro, alterado pelo Decreto Regulamentar regional n.º 2/2013/A.D.R. n.º 93, Série I de 2013-05-15 – durante o referido ano. Manteve-se durante 2013 a situação de incapacidade já referida em 2012, uma vez que continuam sem ser dados os passos essenciais para dotar esta USIC de meios e capacidades para uma gestão autónoma. Pelo que todo o documento enferma de incapacidades que nos são alheias que procuramos superar recorrendo ao auxílio da tutela e de quem por ela nos foi indicado. Só podemos lamentar que demasiado tarde e sem o carácter proporcionador de capacidades (instalação de programas operacionais) e formativo que sempre solicitamos.

Nestas tremendas limitações, tentou-se, em conformidade com as disposições legais, proceder à análise da execução orçamental da despesa e da receita com referência a 31 de Dezembro 2013.

Na execução da atividade orçamental da USIC foi tido em conta, relativamente à receita, que nenhum valor foi liquidado ou cobrado sem que tivesse sido objeto de Inscrição orçamental e estivesse corretamente classificado.

Na execução das despesas foi assegurado o cumprimento do regime de contratação pública.

## II. CARACTERIZAÇÃO GERAL

### 2.1. ELEMENTOS DE IDENTIFICAÇÃO

Designação: Unidade de Saúde da Ilha do Corvo

Número de identificação fiscal: 510189881

Endereço: Avenida Nova, 9980- 039 Corvo

Responsáveis:

Nome: João David Cardigos dos Reis

Cargo: Presidente do Conselho de Administração

Morada: Rua do Jogo da Bola s/n, 9980-024 Corvo

Nome: Maria José Mendonça de Fraga Plmentel Ferreira

Cargo: Vogal Não Executiva

Morada: Rua da Matriz s/n, 9980-020 Corvo

### 2.2. A UNIDADE DE SAÚDE DE ILHA DO CORVO

A Unidade de Saúde de Ilha do Corvo é, segundo a Lei, uma pessoa coletiva de direito público, dotada de autonomia administrativa e financeira, integrada no Serviço Regional de Saúde da Região Autónoma dos Açores, exercendo a sua atividade sob a superintendência e tutela do membro do Governo Regional com competência em matéria de saúde.

A USIC tem como missão a promoção da saúde no âmbito geográfico da ilha do Corvo, sem prejuízo de articulação com as Unidades de Saúde de outras ilhas e com outras instituições de saúde, através de ações de educação para a saúde, prevenção e prestação de cuidados na doença. Acessoriamente, desenvolve atividades de vigilância epidemiológica, de melhoria da qualidade dos cuidados e de avaliação dos resultados da sua atividade.

A ação da USIC dirige-se aos indivíduos, famílias, grupos e comunidades residentes na ilha e aos nela deslocados temporariamente.

Para esse efeito, a USIC integra capacidade de intervenção em Saúde Familiar e Comunitária, na vertente de Saúde Pública, abrangendo o diagnóstico e tratamento continuado bem como prestando a assistência possível nas situações de urgência.

### **2.3. Gestão por objetivos e orientação para resultados**

A atividade carece ainda da conveniente instalação de órgãos de gestão para estabelecer uma programação por objetivos do seu funcionamento. Dada a pequena dimensão quer da própria Unidade de Saúde quer do seu pessoal pôde no entanto ser feita uma gestão extremamente abrangente e adequada à pequena comunidade dando cumprimento aos objetivos que nos vão sendo traçados pela tutela e alguns outros que de iniciativa própria foram sendo criados (por vezes descobrindo que também eram da tutela embora nunca nos tivessem sido indicados).

A dimensão da Unidade de Saúde, a escassez de pessoal bem como a existência de impasses locais, alguns também dependentes da dimensão da Ilha – mas não só – não permite de forma evidente criar um sistema plausível de avaliação de desempenho. Parece-nos por isso mais útil para já colmatar essas deficiências com atenção caso a caso aos problemas – nesta ilha possível – valorizando sobretudo a procura de solução adequada para cada situação particular. Considerando que este é um caminho viável – senão único possível – para a obtenção da excelência pretendida.

- Contribuir para a promoção da saúde no concelho do Corvo, através de ações de informação e sensibilização, prevenção e prestação de cuidados na doença;

- Contribuir para a melhoria da qualidade dos cuidados prestados; para isso será essencial promover-se a formação dos trabalhadores da instituição o que até hoje careceu do imprescindível apoio e colaboração atempada e abrangente da tutela.

### **2.4. Dificuldades sentidas**

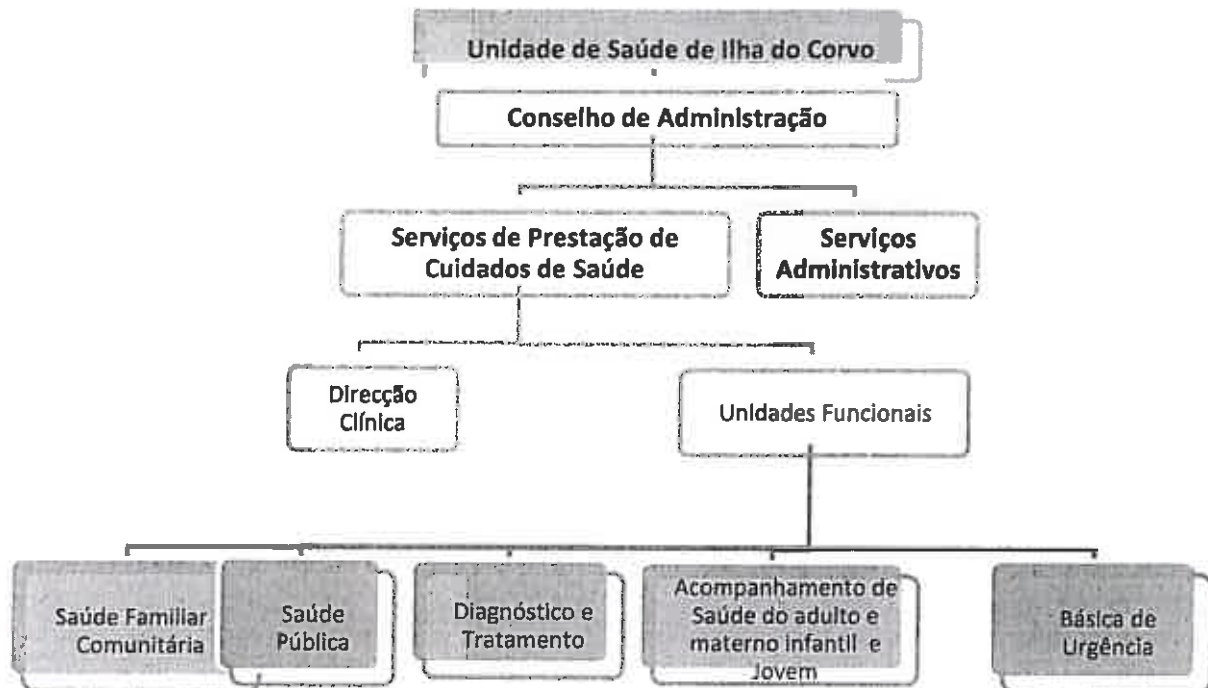
A inexistência de capacidade administrativa efetiva, quer em termos funcionais quer em termos de capacitação, é inibitório de uma gestão cabalmente capaz e responsável. Todas as incapacidades que a partir daí se geram apenas conduzem ao vazio ao desinteresse e ao desânimo.

A capacidade de executar ainda é penalizada pela reduzida estrutura disponível e a situação geral de contenção de despesas que não facilitou a concretização de objetivos que nem sequer se podem considerar ambiciosos.

Qualquer iniciativa própria, para sua implementação tem – para além das limitações financeiras agora agravadas – como principal limitação a necessidade de sensibilização da tutela para sua execução; uma vez que, apesar de a USIC ter autonomia financeira e administrativa, está pesadamente dependente da máquina administrativa da Secretaria Regional da Saúde.



## 2.5. ORGANOGRAMA



### III. RECURSOS HUMANOS

#### 3.1. QUADRO DE PESSOAL DA USIC

No ano 2013, os quadros de pessoal considerados são: o quadro de pessoal da unidade de saúde da ilha do Corvo em regime de contrato individual de trabalho por tempo indeterminado e um contrato prestação de serviços na modalidade de avença.

Em 31 de Dezembro de 2013, o quadro da USIC apresentava a composição que seguidamente se descreve, de entre pessoal em regime de nomeação definitiva, trabalhadora em cedência de interesse público e uma avença perfazendo um total de 6 trabalhadores, dos quais 1 Médico, 1 Enfermeiro, 2 Assistentes Técnicos, 1 Assistente Operacional e um Fisioterapeuta. De realçar que o médico acumula as funções de Delegado de Saúde para o que foi nomeado em comissão de serviço.

Tabela 1- Tabela dos Recursos Humanos da USIC no ano de 2013 (reportado a 31 de Dezembro)

Grupo Profissional	Número de trabalhadores
Médicos	1
Pessoal Enfermagem	1
Assistente Técnico	2 (a)
Fisioterapeuta	1 (b)
Assistente Operacional	1
<b>Total</b>	<b>6</b>

- a) Inclui-se aqui o trabalhador de cedência de Interesse público.  
b) Inclui-se contrato em regime de avença

Durante o ano de 2013, a USIC nunca teve que recorrer à realização de horas extraordinárias, uma vez que esta Unidade de Saúde não registou escassez de recursos humanos, nomeadamente no pessoal médico e auxiliar.

A tabela 2 apresenta a análise do peso das prevenções concretizadas ao longo do ano de 2013. A prevenção corresponde a 56% do valor da remuneração base.

Tabela 2 – Peso Relativo da prevenção na USIC no ano de 2013

	USIC
Ordenados e salários (efetivos globais) (a)	358.884,32 €
Prevenção (Médicos)	72.504,64 €
Prevenção (Enfermeiros)	40.529,46 €
Peso Relativo das Horas Extraordinárias e Prevenções (%) (c)	31%

a) Considerou-se como efetivos globais o número de funcionários a 31 de Dezembro de cada ano.

b)  $\text{Peso Relativo das horas extraordinárias e Prevenções} = \frac{\text{Horas Extraordinárias} + \text{Prevenções}}{\text{Horas Normais}} \times 100$

### 3.2. CARACTERIZAÇÃO DA FAIXA ETÁRIA DOS FUNCIONÁRIOS DA USIC

Analisando a caracterização da faixa etária dos funcionários da Unidade de Saúde de Ilha do Corvo (Gráfico 1), podemos constatar que dos 6 trabalhadores da USIC, 2 são do sexo masculino e 4 são do sexo feminino. Da análise do gráfico conclui-se também que 66% dos funcionários tem mais de 40 anos e uma média de idades de 46,5 anos, revelando uma tendência pouco jovem para este universo.

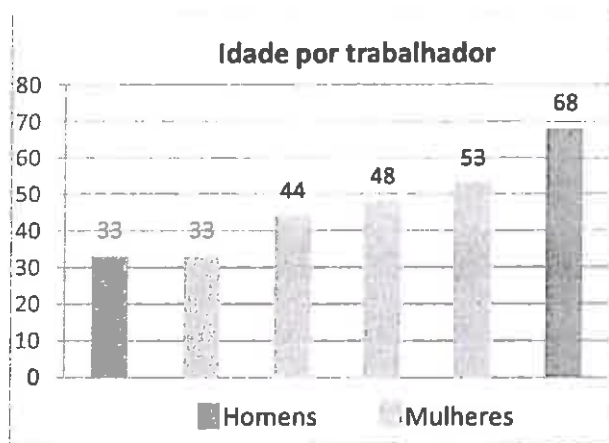


Gráfico 1 – Contagem de Trabalhadores segundo a faixa etária e o sexo

### 3.3. ABSENTISMO EM 2013

No que respeita ao absentismo, este é relativamente baixo nesta Unidade de Saúde. Durante o ano de 2013, representou cerca de 77 dias de ausência ao serviço.

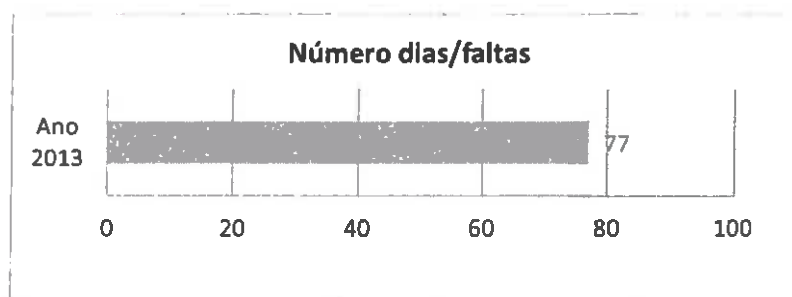


Gráfico 2 – Absentismo na USIC em 2013

A taxa de absentismo por grupo profissional, no ano de 2013, é mais elevada na categoria Assistente Operacional, que representa um peso de 44% do total de ausências.



Gráfico 3 – Taxa de absentismo na USIC por categorias em 2013

A taxa de absentismo verificada nesta Unidade de Saúde, foi essencialmente por motivos de férias a que os trabalhadores tem direito e de falecimento de familiar.

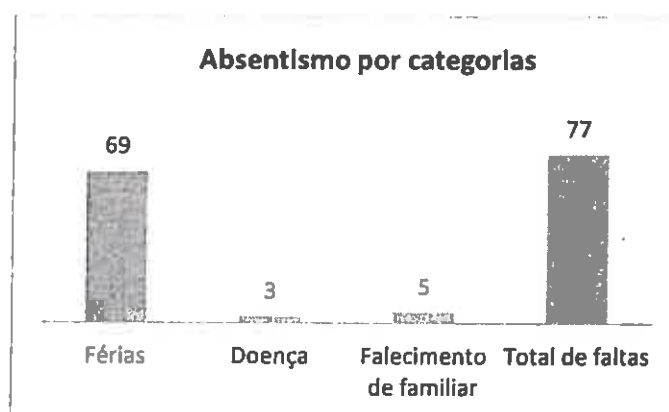


Gráfico 4 – Motivo de Ausência

### 3.4. BALANÇO SOCIAL DE 2013

Não se aplica. O Decreto – Lei n.º 190/96 de 9 de Outubro, veio estabelecer a obrigatoriedade de apenas os serviços e organismos da administração pública, com mais de 50 trabalhadores, procederem à elaboração do Balanço Social Anual.

### 3.5. ACÇÕES DE FORMAÇÃO E/OU DE ESCLARECIMENTO

A formação contínua visa promover a atualização e a valorização pessoal e profissional dos funcionários, em consonância com as políticas de desenvolvimento, inovação e mudança da Administração Pública (Decreto-Lei nº50/98 de 11 de Março). Como se disse atrás, os trabalhadores desta Unidade de Saúde em 2013 não frequentaram acções de formação e/ou sensibilização, devido a não termos verbas atribuídas para esse efeito, no orçamento da USIC em 2013 e também não ter sido conseguido qualquer empenho de quem de direito para de outro providenciar.

Somente a Assistente técnica no dia 13 de Maio se deslocou à Terceira, para frequentar a acção de formação Património e procedimentos sendo a entidade formadora a Saudaçor durante 2 dias.

Tabela 3 – Distribuição dos funcionários que frequentaram formação

Participaram		Não Participaram		Total de funcionários
1	20%	4	80%	5

Pela tabela 3, pode-se observar que, 80% dos funcionários não frequentaram acções de formação, devido à continuação da situação de gestão da USIC no ano de 2013

Tabela 4 - Distribuição dos custos por ano

Descrição da Despesa	2013
Transporte	156,72 €
Alojamento	210,00 €
Ajudas de custo	186,48 €
<b>TOTAL</b>	<b>553,20 €</b>

### 3.6. REUNIÕES DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

No ano de 2013 o Conselho de Administração da USIC não procedeu a reuniões, devido a não estar cabalmente constituída a sua administração apesar dos inúmeros esforços, contactos e diligências efetuados nesse sentido. Também o processo de registo de atas não foi até agora instalado por quem para isso tem direito, capacidade e obrigação de o fazer. O que não impede das decisões serem tomadas sempre por consenso dos dois vogais e as decisões que a isso obrigam serem subscritas pelo Presidente do Conselho de Administração com a colaboração escrita que o capacita do Secretário Regional da tutela.

## IV. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS E RECURSOS UTILIZADOS

### 4.1. COLABORAÇÃO/COOPERAÇÃO COM OUTRAS ENTIDADES

Como tem sido prática comum em anos anteriores, a USIC colaborou e/ou cooperou com outras Unidades de Saúde e entidades, públicas ou privadas, com atividades na área da saúde. Destacam-se as cooperações com o Hospital da Horta e também quando indispensável com o Hospital de Santo Espírito Angra do Heroísmo, Hospital Divino Espírito Santo de Ponta Delgada, e outros da RAA.

Tabela 5 - Processos de deslocações efetuadas por destino

Destino	Deslocações	%
H.Horta; EPE	77	82%
HSEIT; EPE	14	15%
HDES; EPE	3	3%
<b>Total</b>	<b>94</b>	<b>100%</b>

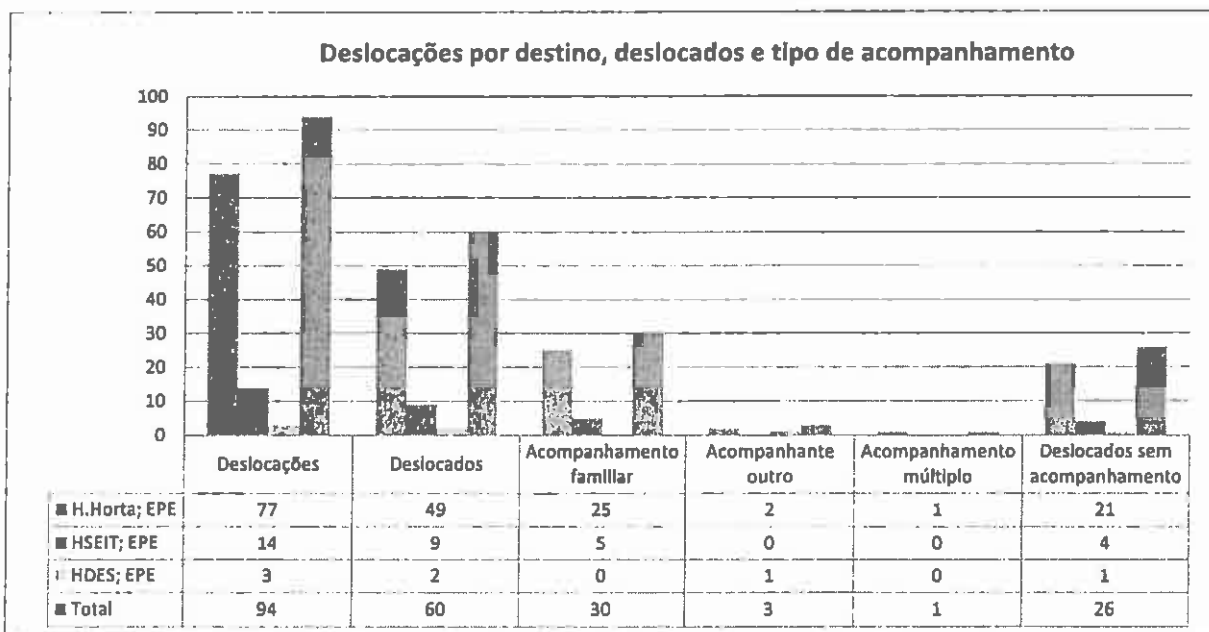


Gráfico 5 – Deslocações de Utentes efetuadas por destino

Podemos constatar que foi registado um total de 94 processos de deslocações, dos quais 82%, correspondem a deslocações para o Hospital da Horta seguindo-se o Hospital de Santo Espírito da ilha Terceira com 15% e por último o Hospital do Divino Espírito Santo em S. Miguel com 3%.

Destacamos também que o número de acompanhantes de doentes foi de 34, sendo 30 acompanhantes familiares. O número total de pessoas envolvidas nos processos de deslocações foi de 128.

Tabela 6 – Total de utentes deslocados por tipo de acompanhante

Destino	Acompanhamento familiar	Acompanhante outro	Acompanhamento múltiplo	Deslocados sem acompanhamento
H.Horta; EPE	25	2	1	21
HSEIT; EPE	5	0	0	4
HDES; EPE	0	1	0	1
<b>Total</b>	<b>30</b>	<b>3</b>	<b>1</b>	<b>26</b>

As deslocações de utentes levadas a cabo no ano de 2013, custaram, em termos globais cerca de 13.022,68 (treze mil vinte e dois euros e sessenta e oito cêntimos seis cêntimos), dos quais 8.486,40€ (oito mil quatrocentos e oitenta e seis euros e quarenta cêntimos) correspondem a transportes e os restantes 4.536,28€ (quatro mil quinhentos e trinta e seis euros e vinte oito cêntimos), correspondem a estadas dos deslocados.

Tabela 7 - Deslocações efetuadas para consultas de especialidade e outros exames

Deslocações por especialidade	
Cardiologia	7
Cirurgia Geral	4
Dermatovenerologia	4
Gastroenterologia	4
Ginecologia-Obstetrícia	6
Medicina Familiar	2
Neurologia	3
Oftalmologia	2
Ortopedia	6
Pediatria	4
Pneumologia	2
Psiquiatria	4
Urologia	3
Outras Especialidades	6
Outros motivos	3
<b>Total</b>	<b>60</b>

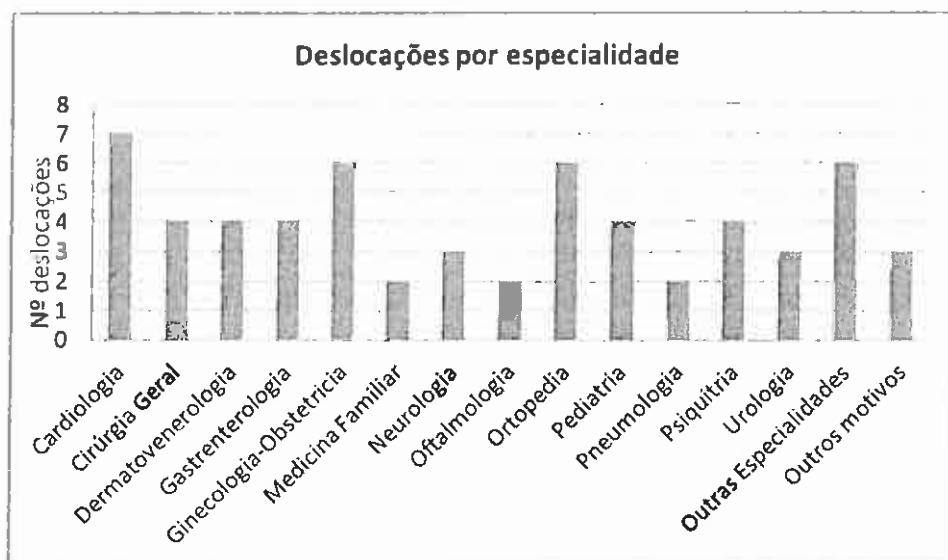


Gráfico 6 – Deslocações por especialidade

As deslocações de médicos especialistas no ano de 2013, custaram, em termos globais cerca de .....€ (treze mil seiscentos e onze euros e oitenta e quatro cêntimos), dos quais .....€ (doze mil oitocentos e sete euros e sessenta e oito cêntimos) correspondem a serviços prestados pelos mesmos e os restantes ....€ (oitocentos e quatro euros e dezasseis cêntimos) correspondem a deslocações e estadas.

Tabela 8 – Consultas de especialidade efetuadas por médicos especialistas deslocados

Consultas de especialistas deslocados à USIC			
	HM	H	M
Nutrição	37	10	27
Medicina Dentária	38	23	15
Oftalmologia	90	43	47
<b>Total</b>	<b>165</b>		

No ano de 2013 registaram-se 165 consultas de especialidades efetuadas por médicos especialistas deslocados à USIC.

#### 4.2. ATIVIDADES E RECURSOS

No que respeita à concretização de atividades de Investimento no ano de 2013,

Tabela 9 - Situação Financeira a 31 de Dezembro de 2013 – Receita

Unidade: Euro

Conta	Cobrado	A Cobrar
Terceiros – Fundos Alheios	108.861,77€	0,00€
Subsídios de Investimento	0,00€	0,00€
<b>712/79712:</b>		
ADSE (Nacional)	0,00€	0,00€
GNR – Guarda Nacional Republicana	0,00€	17,60€
IASFA	0,00€	0,00€
Serviços Sociais da CGD	0,00€	0,00€
Ministério da Justiça	0,00€	0,00€
Companhia de Seguros Açoreana, S.A.	0,00€	0,00€
Outras Companhias de Seguros	0,00€	0,00€
Outros Clientes/Utentes	4.082,56€	0,00€
<b>Sub Total (712 e 797)</b>	<b>0,00€</b>	<b>0,00€</b>
Transferências do Tesouro	369.866,00€	0,00€
Outras Transferências Correntes Obtidas	0,00€	0,00€
Outros Proveitos e Ganhos Operacionais	0,00€	0,00€
Proveitos e Ganhos Financeiros	0,00€	0,00€
<b>Total</b>	<b>482.810,33€</b>	<b>17,60€</b>



No que respeita à receita, recebeu-se 482.810,33€ (quatrocentos e oitenta e dois mil oitocentos e dez euros e trinta e três cêntimos), ficando ainda por cobrar 17,60 € (dezassete euros e sessenta cêntimos).

Tabela 10 - Situação Financeira a 31 de Dezembro de 2013 – Despesa

Unidade: Euro

Conta	Processado	Pago	Em dívida
Terceiros - Fundos Alheios	108.861,78€	109.816,06€	108,73€
Custos Diferidos	0 €	0 €	0,00€
Compras	12.753,07€	12.753,07€	0.00€
Imobilizações	2.637,61€	2.637,61€	0,00€
Sub - contratos	76.011,44 €	74.706,80€	1.304,64€
Fornecimentos e serviços de terceiros	36.286,77€	35.900,25€	386,52€
Despesas com pessoal	264.307,78€	264.307,78€	0,00€
Outros custos e perdas operacionais	0,00€	0,00€	0,00€
Custos e perdas financeiras	66,61€	66,61€	0,00€
Custos e perdas extraordinárias	0,00€	0,00€	0,00€
Correcções relativas a exercícios anteriores	10701,81€	1126,63€	9.575,18€
<b>Total Fundos Próprios</b>	<b>402.765,09€</b>	<b>391.498,75€</b>	<b>11.448,18€</b>
<b>Total</b>	<b>402.765,09€</b>	<b>391.498,75€</b>	<b>11.448,18€</b>

Relativamente à despesa, esta apresentou em 31 de Dezembro, um montante pago no valor total de 501.314,81€ (quinhentos e um mil trezentos e catorze euros e oitenta e um cêntimos) ficando ainda por pagar 11.448,18€ (onze mil quatrocentos e quarenta e oito euros), sendo 1.799,89€ (mil, setecentos e noventa e nove euros e oitenta e nove cêntimos) do ano, dos quais 108,73€ (cento e oito euros e setenta e três cêntimos) dizem respeito a fundos alheios e 1.304,64€ (mil trezentos e quatro euros e sessenta e quatro cêntimos) referem-se a meios complementares de diagnóstico, 386,52€ (trezentos e oitenta e seis euros e cinquenta e dois cêntimos) refere-se a fornecimentos e serviços e por último a 9.575,18€ (nove mil quinhentos e setenta e cinco euros e dezoito cêntimos) que refere-se a correcções relativas a exercícios anteriores.

#### 4.3. PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS AOS UTENTES

A USIC tem pautado a sua atuação no âmbito da prestação de cuidados de saúde aos utentes, com as limitações inerentes a uma unidade de saúde das suas dimensões, de uma forma eficaz e humanizada.

Aos utentes prestam-se cuidados em diversas áreas, como sejam, consultas de clínica geral, saúde materna, saúde infantil e escolar, cuidados de enfermagem (pensos, injetáveis e outros), quer no edifício sede, quer nos domicílios do utente, entre outros serviços. Realizam-se pequenas cirurgias, exames complementares com carácter de urgência ou apenas de pertinentes, como radiografias e eletrocardiogramas, ecografias, análises de rotina e de acompanhamento de doença, espirometria, vacinações programadas a toda a população que o deseja, acompanhamento de idosos na administração da sua medicação, diligências e certificações atribuídas à Delegação de Saúde, atestados de doença e sanidade e capacidade, medicina dentária, oftalmologia e optometria, rastreios de

diversas patologias, ensino para a saúde e corretiva, acompanhamento de internados no lar de idosos (instituição que não dispõe de pessoal habilitado para esse efeito), etc.

#### 4.3.1. CONSULTAS DE MEDICINA GERAL, PLANEAMENTO FAMILIAR, SAÚDE INFANTIL E ESCOLAR E SAÚDE MATERNA

Em termos de consultas com a presença física do doente, nomeadamente, de Medicina Geral e Familiar, Consultas de Saúde da Mulher e Consultas de Saúde Infantil, foram efetuadas no ano de 2013 um total de 2011 consultas.

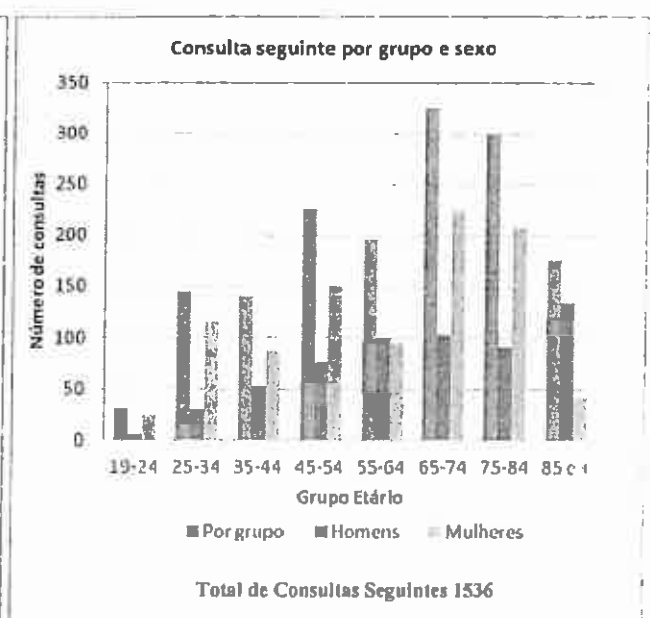
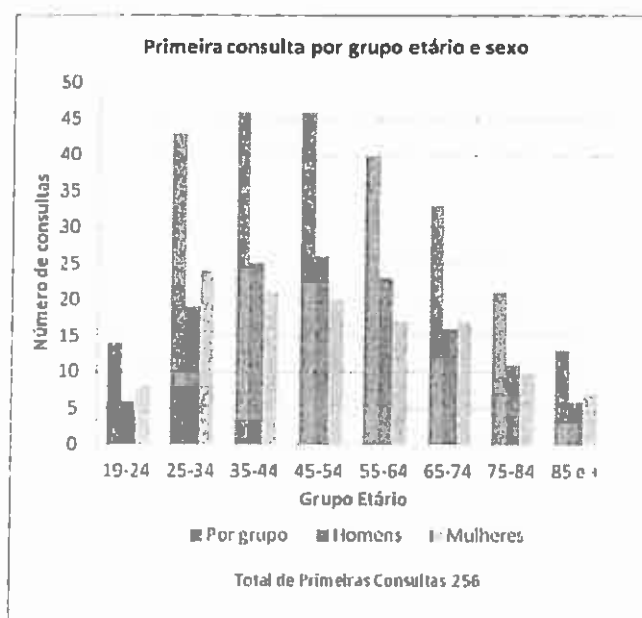
Na USIC não existe lista de espera para atendimento dos utentes, todos são atendidos por ordem de chegada no próprio dia.

**Tabela 11 - Consultas de Medicina Geral, Planeamento Familiar, Saúde Infantil e Saúde Materna**

Consulta:	N	%
Saúde do Adulto	1792	89,1%
Saúde Infantil	185	9,2%
Saúde Materna	34	1,7%
Total	2011	100%

**Tabela 12 - Consulta do Adulto**

Grupo etário	Primeira Consulta			Consulta Seguinte			Total		
	Por grupo	Homens	Mulheres	Por grupo	Homens	Mulheres	Por grupo	Homens	Mulheres
19-24	14	6	8	31	6	25	45	12	33
25-34	43	19	24	145	30	115	188	49	139
35-44	46	25	21	140	53	87	186	78	108
45-54	46	26	20	225	76	149	271	102	169
55-64	40	23	17	195	100	95	235	123	112
65-74	33	16	17	325	102	223	358	118	240
75-84	21	11	10	299	91	208	320	102	218
85 e +	13	6	7	176	134	42	189	140	49
<b>Total</b>	<b>256</b>	<b>132</b>	<b>124</b>	<b>1536</b>	<b>592</b>	<b>944</b>	<b>1792</b>	<b>724</b>	<b>1068</b>



Verifica-se uma diminuição das consultas de Medicina Geral e Familiar relativamente aos anos anteriores que só se consegue atribuir à introdução das taxas moderadoras.

Tabela 13 - Consultas de Saúde Materna e Gravidezes

Consultas Saúde Materna		Gravidezes 2013		
Primeira Consulta	Consultas Seguintes	Gravidezes transitadas de 2012	Gravidezes de 2013	Gravidezes que transitaram para 2014
5	29	2	3	2
<b>Total</b>		<b>34</b>		

Tabela 14 - Consultas de Planeamento Familiar

	Consultas de Planeamento Familiar		
	Primeira	Seguintes	Total
<=12 anos	0	0	0
13 anos	0	0	0
14 anos	0	0	0
15-17	0	0	0
18 anos	0	0	0
19-24	1	2	3
25-34	3	7	10
35-44	2	3	5
45-54	0	0	0
<b>Total</b>	<b>6</b>	<b>12</b>	<b>18</b>

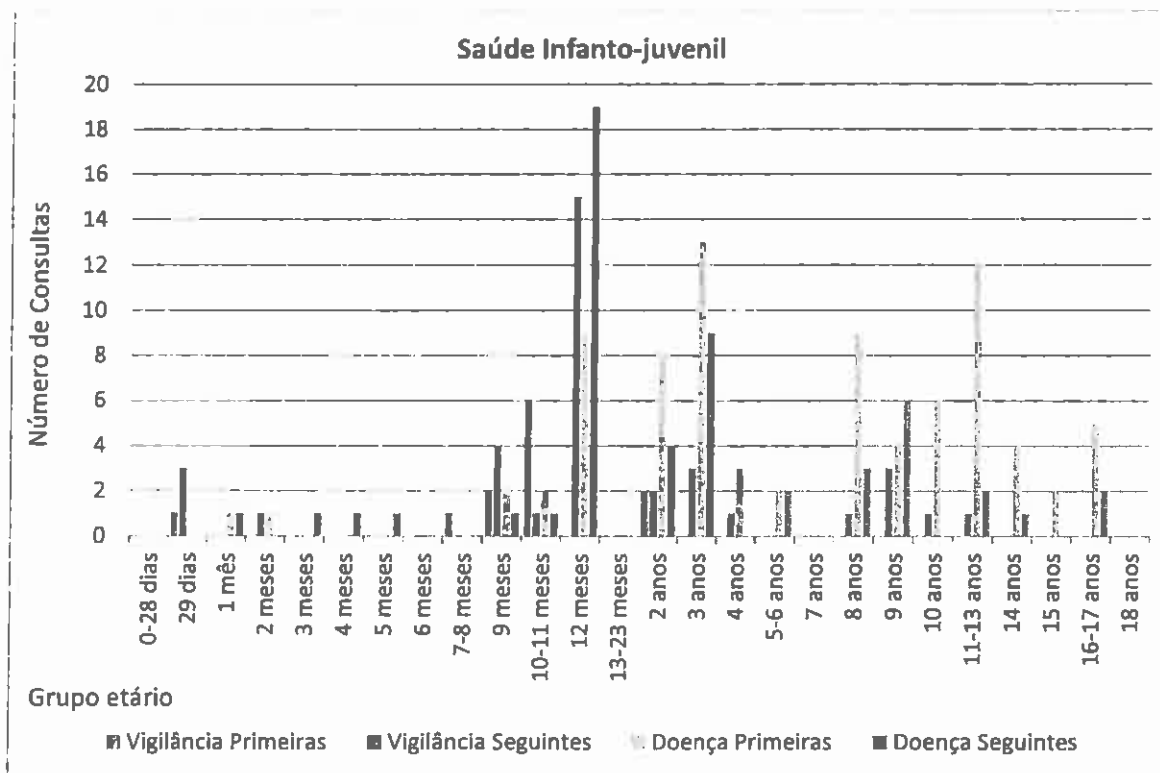


Tabela 15 Consulta Infanto-Juvenil

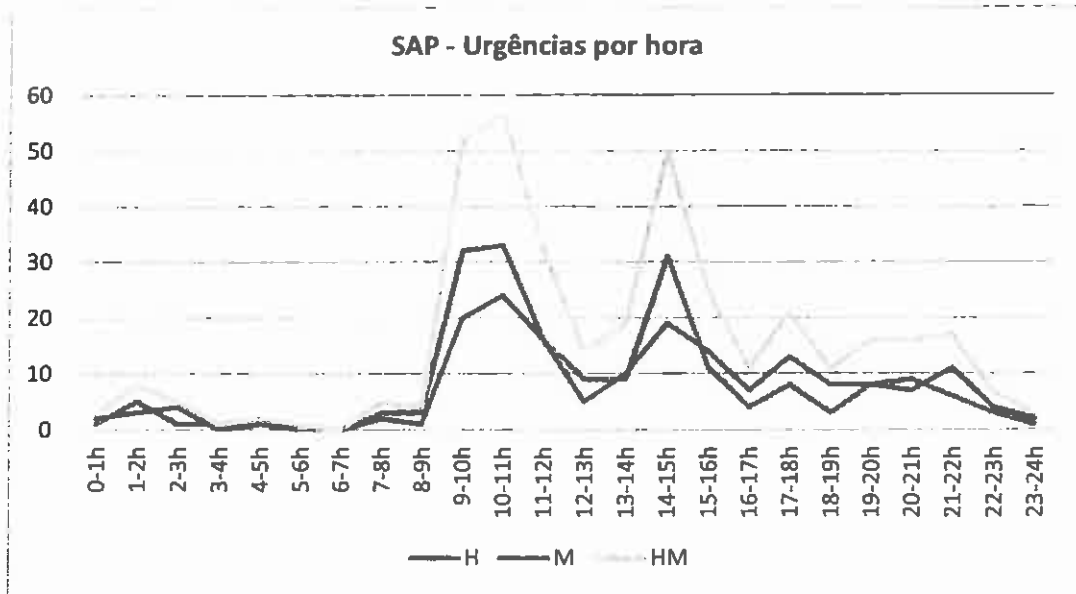
	Vigilância			Doença			Total		
	Primeiras	Seguintes	Total	Primeiras	Seguintes	Total	Primeiras	Seguintes	Total
0-28 dias	0	0	0	0	0	0	0	0	0
29 dias	1	3	4	0	0	0	1	3	4
1 mês	0	0	0	1	1	2	1	1	2
2 meses	0	1	1	1	0	1	1	1	2
3 meses	0	0	0	0	1	1	0	1	1
4 meses	0	0	0	0	1	1	0	1	1
5 meses	0	0	0	0	1	1	0	1	1
6 meses	0	0	0	0	0	0	0	0	0
7-8 meses	1	0	1	0	0	0	1	0	1
9 meses	2	4	6	2	1	3	4	5	9
10-11 meses	6	1	7	2	1	3	8	2	10
12 meses	0	15	15	9	19	28	9	34	43
13-23 meses	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2 anos	2	2	4	8	4	12	10	6	16
3 anos	0	3	3	13	9	22	13	12	25
4 anos	0	1	1	3	0	3	3	1	4
5-6 anos	0	0	0	2	2	4	2	2	4
7 anos	0	0	0	0	0	0	0	0	0
8 anos	0	1	1	9	3	12	9	4	13
9 anos	0	3	3	4	6	10	4	9	13
10 anos	0	1	1	6	0	6	6	1	7
11-13 anos	0	1	1	12	2	14	12	3	15
14 anos	0	0	0	4	1	5	4	1	5
15 anos	0	0	0	2	0	2	2	0	2
16-17 anos	0	0	0	5	2	7	5	2	7
18 anos	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>Total</b>	<b>12</b>	<b>36</b>	<b>48</b>	<b>83</b>	<b>54</b>	<b>137</b>	<b>95</b>	<b>90</b>	<b>185</b>

#### 4.3.2. SAP (SERVIÇO DE ATENDIMENTO PERMANENTE)

No Serviço de Atendimento Permanente da USIC foram atendidos no total 380 utentes, dos quais 379 tiveram alta após a consulta e foram evacuados para o serviço de urgência do Hospital da Horta (1 doente).

Tabela 16 – Serviço de Atendimento Permanente

Consultas do SAP por sexo	
Homens	198
Mulheres	182
<b>Total</b>	<b>380</b>



#### 4.3.3. SERVIÇO DE INTERNAMENTO

Na USIC não existe serviço de internamento

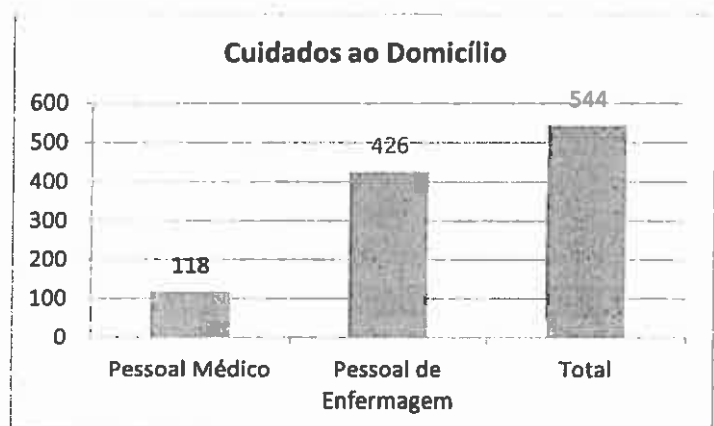
#### 4.3.4. CUIDADOS DE ENFERMAGEM

A USIC no ano de 2013, bem como nos anos anteriores, procurou oferecer aos utentes da sua área de abrangência os necessários cuidados de enfermagem (como sejam colaboração nas pequenas cirurgias, injetáveis, esterilização de material, pensos e outros), quer junto do seu edifício sede, quer na própria residência do utente. Estes cuidados, foram prestados pela enfermeira da USIC. Os dados estatísticos referentes a estes cuidados de enfermagem são os seguidamente expostos.

##### 4.3.4.1. CUIDADOS AO DOMICILIO

Tabela 16 - Cuidados no Domicílio em 2013

Domicílios	Freq.
Pessoal Médico	118
Pessoal de Enfermagem	426
<b>Total</b>	<b>544</b>

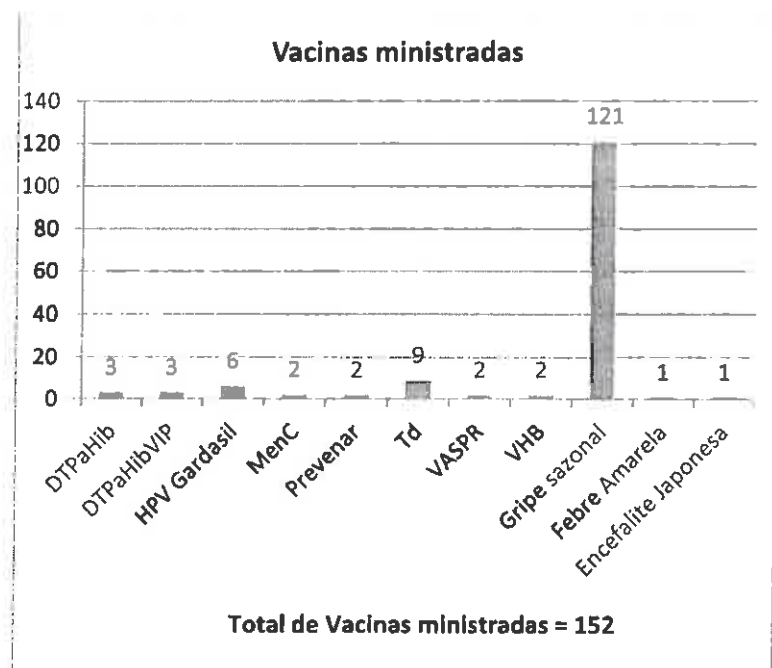


## 4.3.4.2. VACINAS MINISTRADAS EM 2013

Devido a existência de uma falha nos serviços informáticos, perdeu-se uma parte dos registos de vacinas pelo que apenas se conseguiram apurar os valores abaixo discriminados.

Tabela 17 – Vacinas Ministradas

Vacina	Freq.
DTPaHib	3
DTPaHibVIP	3
HPV Gardasil	6
MenC	2
Prevenar	2
Td	9
VASPR	2
VHB	2
Gripe sazonal	121
Febre Amarela	1
Encefalite Japonesa	1
<b>Total</b>	<b>152</b>

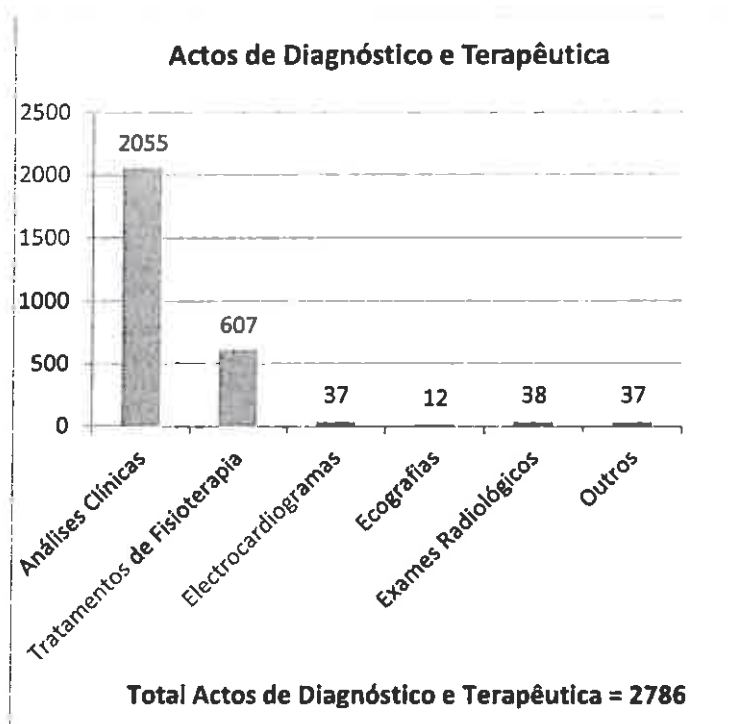


#### 4.4. ATOS DE DIAGNÓSTICO E ATOS DE TERAPÊUTICA REALIZADOS

Em 2013, na USIC procedeu-se a um total de atos de diagnóstico solicitados a outras entidade (as com capacidade própria para o fazer (análise clínicas) – e também outras realizadas na própria USIC, como tratamentos de Fisioterapia, Electrocardiogramas e Exames Radiológicos.

Tabela 18 - Atos de diagnóstico

Actos de Diagnóstico	Freq.
Análises Clínicas	2055
Tratamentos de Fisioterapia	607
Electrocardiogramas	37
Ecografias	12
Exames Radiológicos	38
Outros	37
<b>Total</b>	<b>2786</b>



## V. ANÁLISE FINANCEIRA

### 5.1. EVOLUÇÃO DOS PROVEITOS E GANHOS

No presente ano obteve-se o valor de 374.054,09€ (trezentos e setenta e quatro mil e cinquenta e quatro euros e nove cêntimos) de proveitos e ganhos.

Tabela 19 – Evolução dos proveitos e ganhos por rubrica

Código de Contas	Designação	2013
71	Vendas e Prestação de Serviços	4.082,56 €
74	Transferência e Subsídios Correntes Obtidos	369.866,00 €
76	Outros Proveitos e Ganhos Operacionais	0,00€
78	Proveitos e Ganhos Financeiros	0,00€
79	Proveitos e Ganhos Extraordinários	105,53 €
<b>Total</b>		<b>374.054,09 €</b>

#### 5.1.1. PROVEITOS E GANHOS POR RUBRICA FINANCEIRA

Da análise da repartição percentual dos proveitos e ganhos pelas rubricas que os compõem, é de realçar o peso significativo da conta 74 – Transferências e Subsídios Correntes Obtidos que representa 98,88% do total dos proveitos e ganhos do exercício. As prestações de serviços representam somente 1,09%. Conclui-se portanto que existe uma elevada dependência dos subsídios obtidos por parte do Orçamento da R.A.A.

Tabela 20 – Repartição Percentual dos Proveitos e Ganhos no ano 2013

Código de Contas	Designação	2013	Taxa
71	Vendas e Prestação de Serviços	4.082,56 €	1,09%
74	Transferência e Subsídios Correntes Obtidos	369.866,00 €	98,88%
76	Outros Proveitos e Ganhos Operacionais	0,00€	0,00%
78	Proveitos e Ganhos Financeiros	0,00€	0,00%
79	Proveitos e Ganhos Extraordinários	105,53 €	0,03%
<b>Total</b>		<b>374.054,09 €</b>	<b>100%</b>



## 5.2 EVOLUÇÃO DOS CUSTOS E PERDAS

Neste exercício económico os custos e perdas registaram um valor de **387.307,80€€** (trezentos e oitenta e sete mil trezentos e sete euros e oitenta e sete cêntimos).

Tabela 21 - Evolução dos Custos e Perdas por Rubrica

Código de Contas	Designação	2013
62	Fornecimentos e Serviços Externos	112.298,21 €
64	Custos com Pessoal	280.479,55€
65	Outros Custos e Perdas Operacionais	0,00€
66	Amortizações	0,00€
67	Provisões do Exercício	0.00€
68	Custos e Perdas Financeiras	0,00€
69	Custos e Perdas Extraordinárias	10.701,81 €
<b>Total</b>		<b>403.479,57€</b>

### 5.2.1. CUSTOS E PERDAS POR RUBRICA FINANCEIRA

Da análise efetuada à repartição percentual dos custos e perdas pelas diversas rubricas que o compõem, podemos verificar que a rubrica Custos com Pessoal é aquela que apresenta o peso mais significativo (67,99%) no total dos custos, seguida pela rubrica Fornecimentos e Serviços Externos com (27,22%).

Tabela 22 – Repartição Percentual dos Custos e Perdas no ano 2013

Código de Contas	Designação	2013	Taxa
61	Custo Mercadorias Vendidas e Material Consumido	9.023,29 €	2,19%
62	Fornecimentos e Serviços Externos	112.298,21 €	27,22%
64	Custos com Pessoal	280.479,55€	67,99%
65	Outros Custos e Perdas Operacionais	0,00€	0,00%
66	Amortizações	0,00€	0,00%
67	Provisões do Exercício	0.00€	0.00€
68	Custos e Perdas Financeiras	0,00€	0,00€
69	Custos e Perdas Extraordinárias	10.701,81 €	2,59%
<b>Total</b>		<b>412.502,86 €</b>	<b>100%</b>

Passaremos a descrever as rubricas que tiveram um impacto significativo no total dos custos e perdas. A rubrica Custo das Matérias Consumidas teve a repartição de custos que se apresenta seguidamente:

Tabela 23 - Repartição Percentual dos Custos das Matérias Consumidas no ano 2013

Código de Contas	Designação	Valor (€)	%
6161	Produtos Farmacêuticos	3.818,17 €	42,31%
6162	Material de Consumo Clínico	1.179,35 €	13,07%
6163	Produtos Alimentares	8,25 €	0,09%
6164	Material de Consumo Hoteleiro	419,50 €	4,65%
6165	Material de Consumo Administrativo	3.227,50 €	35,77%
6166	Material Manutenção e Conservação	330,24 €	3,66%
6169	Outro material de consumo	40,28 €	0,45%
<b>Total</b>		<b>9.023,29 €</b>	<b>100%</b>

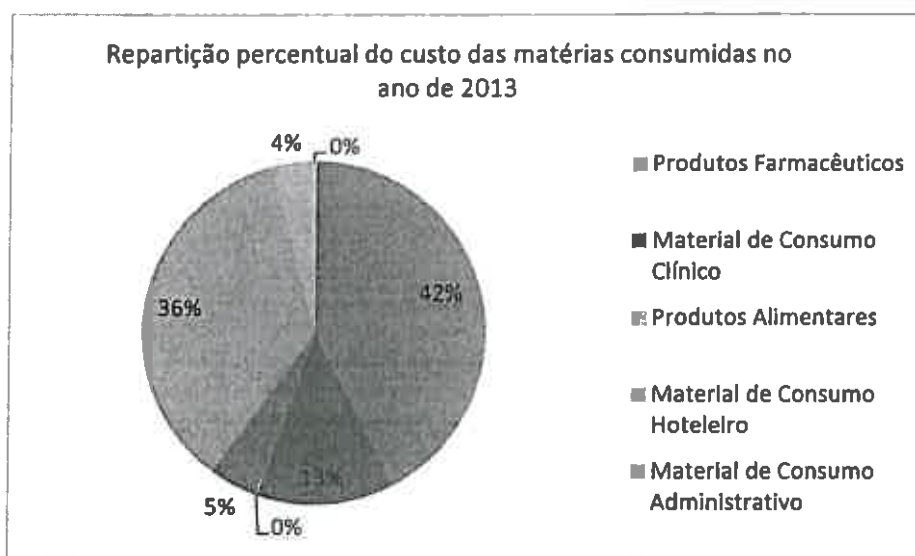


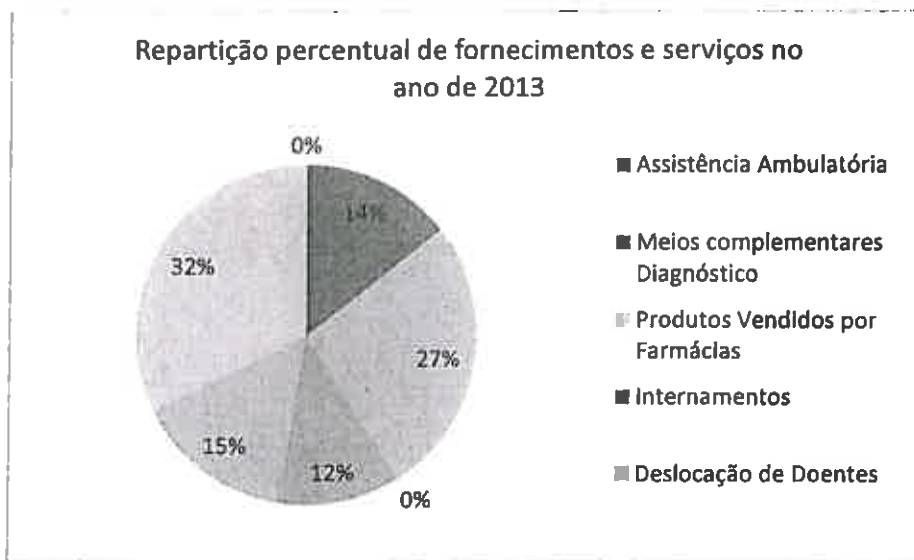
Gráfico 17 – Repartição percentual do custo das matérias consumidas no ano de 2013

Na rubrica Fornecimentos e Serviços Externos a repartição percentual apresentou-se da seguinte forma:

Tabela 24 - Repartição Percentual dos Fornecimentos e Serviços no ano 2013

Código de Contas	Designação	Valor	%
6211	Assistência Ambulatória	15,42 €	0,01%
6212	Meios complementares Diagnóstico	16.070,83 €	14,38%
6214	Produtos Vendidos por Farmácias	29.664,25 €	26,54%
6215	Internamentos	0,00 €	0,00%
6216	Deslocação de Doentes	12.996,89 €	11,63%
6218	Trabalhos Executados no exterior	16.746,85 €	14,98%
622	Fornecimentos e Serviços Externos	36.286,77 €	32,46%
<b>Total</b>		<b>111.781,01 €</b>	<b>100%</b>

De realçar o peso significativo apresentado pelos produtos vendidos por farmácias e fornecimentos e serviços externos, que representam respetivamente 26,54€% e 32,46%.



**Gráfico 18 – Repartição percentual de fornecimentos e serviços no ano de 2013**

A rubrica Custos com Pessoal será seguidamente analisada, tendo a seguinte repartição percentual de despesa:

**Tabela 25 - Repartição Percentual dos Custos com Pessoal no ano 2013**

Código de Contas	Designação	Valor	%
6411 e 6421	Ordenados e Salários	81.263,06 €	29,97%
6413/4/9 e 6422	Remunerações Adicionais	127.801,47 €	47,13%
6412 e 6424	Subsídios de Férias e Natal	20.648,87 €	7,62%
6423	Prestações Sociais Directas	0,00 €	0,00%
643	Pensões	0,00 €	0,00%
645	Encargos sobre remunerações	41.443,54 €	15,28%
646	Seg. de acidentes de trabalho	0,00 €	0,00%
647	Encargos sociais voluntários	0,00 €	0,00%
648	Outros Custos com Pessoal	0,00 €	0,00%
<b>Total</b>		<b>271.156,94 €</b>	<b>100,00%</b>

Na rubrica de Custos com Pessoal as remunerações adicionais apresentam 47,13% do total da despesa com pessoal, seguida da despesa com os ordenados e salários (29,97%). As remunerações adicionais são compostas pelas contas suplementos de remunerações, prestações diretas e suplementos adicionais.

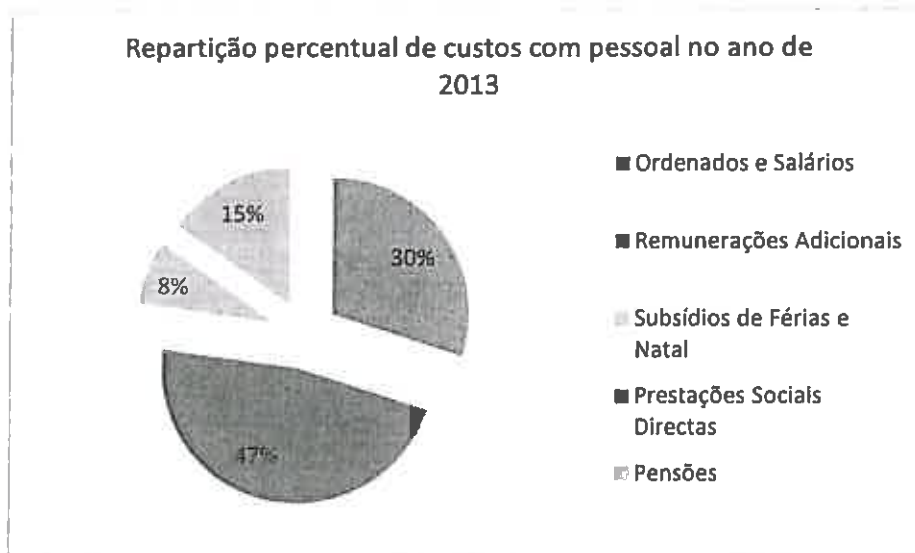


Gráfico 19 – Repartição percentual de custos com pessoal no ano de 2013

### 5.3 RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO

Da análise financeira feita, resulta o resultado líquido do exercício como apresentaremos em seguida.

Tabela 26 – Resultado Líquido do Exercício

	2012	2013	Taxa de Crescimento
<b>Proveltos e Ganhos</b>	337.396,84 €	402.765,09 €	20%
<b>Custos e Perdas</b>	399.876,05 €	374.054,59 €	-6%
<b>Resultado Líquido do Exercício</b>	62.479,21 €	28.711,00 €	-54%

## VI. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este relatório alberga informação financeira, ao nível de recursos humanos e de prestação de cuidados de saúde nesta unidade de saúde, referente ao ano de 2013.

Em relação aos recursos humanos, salienta-se o facto de se ter tido uma grande carência na parte de funcionários administrativos, uma vez que com a criação da USIC, tivemos um aumento de todo o processo administrativo e só tínhamos um único funcionário, somente em Junho conseguimos mais um através da cedência de interesse público.

No que se refere à deslocação de especialistas a esta Unidade de Saúde, no ano de 2013 foram realizadas as especialidades solicitadas, uma vez que não se justifica a vinda de outras especialidades, por não termos um número de doentes que justifique a sua deslocação à USIC, sendo mais económico realizar a deslocação do utente para fora da Ilha.

No que concerne às consultas de clínica geral, materno-infantil e planeamento, registou-se que todas as consultas solicitadas pelos utentes foram atendidas, uma vez que não temos lista de espera.

O mesmo se aplica no Serviço de Atendimento Permanente da USIC.

Quanto aos cuidados praticados no domicílio, também todos os solicitados foram atendidos.

No ano de 2013, o orçamento foi cumprido com rigor tendo sido toda a despesa cabmentada. A dívida transitada para o ano seguinte, cabmentada, não foi paga, embora havendo disponibilidade de tesouraria para o efeito, não o foi por dificuldades no sistema de pagamentos utilizado. A USIC teve dificuldade ao longo deste ano por não ter tido os programas de contabilidade instalados e a funcionar nem ter tido a respetiva formação para trabalhar com os mesmos, daí não poder executar investimentos.

## VII. AVALIAÇÃO FINAL

O enquadramento macro económico de 2013, na senda dos últimos anos, foi adverso, com o desenvolvimento dos efeitos da crise financeira internacional e os consequentes reflexos na economia nacional, impondo uma atitude de acrescido rigor e competência ao nível de execução e do grau de cumprimento dos objetivos definidos.

Num contexto caracterizado por mudanças legislativas profundas, constrangimentos orçamentais, os resultados obtidos nas Atividades e Projetos revelaram-se admissíveis.

Neste contexto, há que referir, o cumprimento da planificação de atividades traçadas, associado, entre outros, a um enorme sentido de responsabilidade e de compromisso com o serviço por parte de trabalhadores e dirigentes.

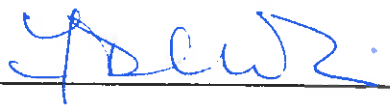
No ano de 2013, a USIC cumpriu escrupulosamente as metas traçadas ao nível do orçamento pela Saudaço, uma vez que conseguiu que toda a despesa mínima se realizasse de acordo com o cabimentado.

Embora se tenha cumprido as metas traçadas, é de realçar que, por falta de meios e instrumentos legais, ficaram por completar alguns projetos, tais como: melhoria das condições da Unidade de Saúde.

Sendo a USIC uma Instituição de recursos escassos, é de vital importância que se otimize o orçamento disponibilizado para uma melhor gestão e funcionamento, tendo em vista a obtenção de maiores índices de eficácia operacional. É neste sentido que se reputa de muito importante a prossecução de um modelo de gestão coerente.

Este Conselho de Administração propõe-se continuar com uma política de rigor e de contenção de despesas, sem prejuízo da melhoria das condições de trabalho e da qualidade dos serviços prestados.

O Presidente do Conselho de Administração



(Dr. João Cardigos)



Região Autónoma dos Açores  
Secretaria Regional da Saúde  
**UNIDADE DE SAÚDE DA ILHA DO CORVO**

ANO DE: 2013

ORÇAMENTO ORDINÁRIO

ALTERAÇÃO ORÇAMENTAL

U.M.: euros

**CONCORDO**

O Secretário Regional da Saúde

Em: 28.06.2013

**MAPA DE SÍNTESE**

DESIGNAÇÃO	ORDINÁRIO	CORRIGIDO ANTERIOR	ALTERAÇÕES	TOTAL
Fundos próprios .....	417.195			417.195
Fundos alheios .....	96.500			96.500
<b>TOTAL</b>	<b>513.695</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>513.695</b>

São Jorge

14-06-2013

O Conselho de Administração

**7.7.2 ORÇAMENTO 2013 - RECEITA**

Data Emissão: 14-06-2013

(Valores em Euro(s))

Pág. 1

Cl.Orgân.	Fonte Fin.	Cl.Econ.	Descrição	POC	Actividade	Valor	Total
Receitas Correntes							
1	001	04	Taxas, multas e outras penalidades				4,300.00
1	001	0401	Taxas				4,300.00
1	001	040108	Taxas moderadoras	712271	001	1,900.00	
1	001	040108		712272	001	500.00	
1	001	040108		712276	001	1,900.00	4,300.00
1	001	06	Transferências correntes				412,395.00
1	001	0604	Administração regional				412,395.00
1	001	060401	Região Autónoma dos Açores	741	001	412,395.00	412,395.00
1	001	07	Venda de bens e serviços correntes				500.00
1	001	0702	Serviços				500.00
1	001	070205	Actividades de saúde	71222	001	200.00	
1	001	070205		712231	001	200.00	
1	001	070205		7122611	001	50.00	
1	001	070205		7122613	001	50.00	500.00
Total das Receitas Correntes							417,195.00
Total Fonte Fin. 001							417,195.00
Total Cl.Orgân. 1							417,195.00
Total Orçamento							417,195.00

O Responsável

Em \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_

O Conselho de Administração

Em 14 de Junho de 2013





## 7.7.1 ORÇAMENTO 2013 - DESPESA

Data Emissão: 14-06-2013

(Valores em Euro(s))

Pág. 1

Cl.Orgân.	Fonte Fin.	Cl.Econ.	Descrição	POC	Actividade	Valor	Total
Despesas Correntes							
1	001	01	Despesas com o pessoal				286,310.00
1	001	0101	Remunerações certas e permaner				95,385.00
1	001	010102	Órgãos sociais	6411	001	42,100.00	42,100.00
1	001	010103	Pessoal dos quadros-Regime de	6421113	001	16,100.00	
1	001	010103		6421117	001	5,800.00	21,900.00
1	001	010107	Pessoal em regime de tarefa ou	622291	001	13,000.00	13,000.00
1	001	010109	Pessoal em qualquer outra situa	6421416	001	8,610.00	8,610.00
1	001	010113	Subsídio de refeição	64131	001	1,900.00	
1	001	010113		64224	001	2,900.00	4,800.00
1	001	010114	Subsídio de férias e de Natal	6412	001	300.00	
1	001	010114		64246	001	500.00	
1	001	010114		64247	001	1,300.00	
1	001	010114		6976424	001	2,875.00	4,975.00
1	001	0102	Abonos variáveis ou eventuais				162,618.00
1	001	010202	Horas extraordinárias	697641	001	2,618.00	2,618.00
1	001	010204	Ajudas de custo				4,800.00
1	001	010204B0	Ajudas de custo em território na	641322	001	2,000.00	
1	001	010204B0		642252	001	2,800.00	4,800.00
1	001	010209	Subsídio de prevenção	6422123	001	54,300.00	54,300.00
1	001	010214	Outros abonos em numerário ou				100,900.00
1	001	010214A0	Remuneração complementar	64139	001	11,000.00	11,000.00
1	001	010214C0	Outros abonos	6419	001	89,900.00	89,900.00
1	001	0103	Segurança social				28,307.00
1	001	010305	Contribuições pª a segurança so				28,307.00
1	001	010305A0A0	Caixa Geral de Aposentações	6452	001	12,600.00	
1	001	010305A0A0		69764531	001	1,207.00	13,807.00
1	001	010305A0B0	Segurança Social	64531	001	14,500.00	14,500.00
1	001	02	Aquisição de bens e serviços				129,942.00
1	001	0201	Aquisição de bens				53,700.00
1	001	020105	Alimentação-Refeições confecc	622362	001	100.00	100.00
1	001	020106	Alimentação-Géneros pª confecc	3163	001	100.00	100.00
1	001	020108	Material de escritório	3165	001	2,260.00	
1	001	020108		62217	001	500.00	
1	001	020108		6973165	001	40.00	2,800.00
1	001	020109	Produtos químicos e farmacêutic	31611	001	6,800.00	
1	001	020109		31612	001	2,900.00	
1	001	020109		31619	001	2,100.00	11,800.00
1	001	020110	Produtos vendidos nas farmácia	62141	001	34,800.00	34,800.00
1	001	020111	Material de consumo clínico	3162	001	2,300.00	2,300.00
1	001	020113	Material de consumo hoteleiro	3164	001	100.00	100.00
1	001	020117	Ferramentas e utensílios	62215	001	400.00	400.00
1	001	020121	Outros bens	3166	001	1,100.00	
1	001	020121		3169	001	200.00	1,300.00
1	001	0202	Aquisição de serviços				76,242.00
1	001	020201	Encargos das instalações	62211	001	3,600.00	
1	001	020201		62213	001	1,000.00	4,600.00
1	001	020202	Limpeza e higiene	62234	001	5,000.00	5,000.00
1	001	020203	Conservação de bens	622329	001	1,000.00	1,000.00
1	001	020208	Locação de outros bens	6221913	001	2,500.00	2,500.00
1	001	020209	Comunicações				3,650.00
1	001	020209C000	Comunicações Fixas de Voz	6222213	001	3,500.00	3,500.00
1	001	020209E000	Outros Serviços Conexos de	6222219	001	150.00	150.00
1	001	020210	Transportes	62225	001	500.00	500.00
1	001	020213	Deslocações e estadas				3,500.00
1	001	020213B0	Deslocações e estadas em terri	622272	001	3,500.00	3,500.00
1	001	020217	Publicidade	62233	001	350.00	350.00
1	001	020220	Outros trabalhos especializados				32,604.00
1	001	020220C000	Outros	62169	001	14,600.00	

**7.7.1 ORÇAMENTO 2013 - DESPESA**

Data Emissão: 14-06-2013

(Valores em Euro(s))

Pág. 2

Cl.Orgân.	Fonte Fin.	Cl.Econ.	Descrição	POC	Actividade	Valor	Total
Despesas Correntes							
1	001	020220C000	Outros	62189522	001	6,654.00	
1	001	020220C000		62189523	001	1,100.00	
1	001	020220C000		62189529	001	8,500.00	
1	001	020220C000		6223619	001	350.00	
1	001	020220C000		622362	001	200.00	
1	001	020220C000		6223699	001	1,200.00	32,604.00
1	001	020222	Serviços de saúde	62121	001	8,500.00	
1	001	020222		621231	001	600.00	
1	001	020222		621232	001	700.00	
1	001	020222		621239	001	595.00	
1	001	020222		6218911	001	100.00	
1	001	020222		6218921	001	100.00	
1	001	020222		6218923	001	100.00	
1	001	020222		6218924	001	100.00	
1	001	020222		62189299	001	100.00	
1	001	020222		6218937	001	600.00	
1	001	020222		6218939	001	200.00	
1	001	020222		6976212	001	1,993.00	13,688.00
1	001	020223	Outros serviços de saúde	6217	001	1,000.00	
1	001	020223		621896	001	3,000.00	4,000.00
1	001	020225	Outros serviços	622299	001	3,350.00	
1	001	020225		6976221	001	1,000.00	
1	001	020225		6976222	001	500.00	4,850.00
1	001	03	Juros e outros encargos				300.00
1	001	0306	Outros encargos financeiros				300.00
1	001	030601	Outros encargos financeiros	681	001	150.00	
1	001	030601		69768	001	150.00	300.00
<b>Total das Despesas Correntes</b>							<b>416,552.00</b>
Despesas de Capital							
1	001	07	Aquisição de bens de capital				643.00
1	001	0701	Investimentos				643.00
1	001	070109	Equipamento administrativo				444.00
1	001	070109C0A0	Hardware de Comunicações	42611	001	444.00	444.00
1	001	070110	Equipamento básico				199.00
1	001	070110C0B0	Outros	42392	001	199.00	199.00
<b>Total das Despesas de Capital</b>							<b>643.00</b>
<b>Total Fonte Fin. 001</b>							<b>417,195.00</b>
<b>Total Cl.Orgân. 1</b>							<b>417,195.00</b>
<b>Total Orçamento</b>							<b>417,195.00</b>

O Responsável

Em \_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_

O Conselho de Administração

Em 14 de Junho de 2013

**ORÇAMENTO DE FUNDOS ALHEIOS - RECEITA****ANO: 2013****Unidade Saúde Ilha Corvo**

	<b>Conta</b>	<b>Designação</b>	<b>Valor</b>
	<b>(1)</b>	<b>(2)</b>	<b>(3)</b>
	1171	Saldo de Gerência Exploração	- €
	09	CONTROLO OPERACIONAL	
	092	FUNDOS ALHEIOS	
	092242	RETENÇÃO DE IMPOSTOS SOBRE REND.	
	0922421	Retenções de impostos sobre rend.- Receita	80.000,00 €
	092245	CONTRIBUIÇÕES SEG.SOCIAL	
	0922451	Contribuições Seg.Social - Receita	13.500,00 €
	092263	SINDICATOS	
	0922631	Sindicatos - Receita	500,00 €
	092268	OUTROS DEVEDORES E CREDORES	
	0922681	Outros Devedores e Credores - Receita	2.500,00 €
	<b>TOTAL</b>		<b>96.500,00 €</b>

Data: 13-06-2013

**ORÇAMENTO DE FUNDOS ALHEIOS - DESPESA****ANO: 2013****Unidade Saúde Ilha Corvo**

Conta	Designação	Valor
(1)	(2)	(3)
09	CONTROLO OPERACIONAL	
092	FUNDOS ALHEIOS	
092242	RETENÇÃO DE IMPOSTOS SOBRE REND.	
0922422	Retenções de impostos sobre rend.- Despesa	80.000,00 €
092245	CONTRIBUIÇÕES SEG.SOCIAL	
0922452	Contribuições Seg.Social - Despesa	13.500,00 €
092263	SINDICATOS	
0922632	Sindicatos - Despesa	500,00 €
092268	OUTROS DEVEDORES E CREDITORES	
0922682	Outros Devedores e Credores - Despesa	2.500,00 €
<b>TOTAL</b>		<b>96.500,00 €</b>

Data: 13-06-2013



Região Autónoma dos Açores  
Secretaria Regional da Saúde  
**UNIDADE DE SAÚDE DA ILHA DO CORVO**

ANO DE:

2014

ORÇAMENTO ORDINÁRIO

ALTERAÇÃO ORÇAMENTAL

U.M.: Euros

**CONCORDO**

O Secretário Regional da Saúde

Em:

29.03.2014 (29.03.2014) Jelf

**MAPA DE SÍNTESE**

DESIGNAÇÃO	ORDINÁRIO	CORRIGIDO ANTERIOR	ALTERAÇÕES	TOTAL
Fundos próprios .....	424.800	0	424.800	424.800
Fundos alheios .....		0	0	0
<b>TOTAL</b>	424.800	0	424.800	424.800

Corvo

28-03-2014

O Conselho de Administração

**7.7.1 ORÇAMENTO 2014 - RECEITA**

Data Emissão: 07-04-2014

(Valores em Euro(s))

Pág. 1

Cl.Orgân.	Fonte Fin.	Cl.Econ.	Descrição	POC	Actividade	Valor	Total
<b>Receitas Correntes</b>							
1	001	04	Taxas, multas e outras penalid:				43,900.00
1	001	0401	Taxas				43,900.00
1	001	040108	Taxas moderadoras	712271	001	21,700.00	
1	001	040108		712272	001	10,500.00	
1	001	040108		712276	001	11,700.00	43,900.00
1	001	06	Transferências correntes				380,000.00
1	001	0604	Administração regional				380,000.00
1	001	060401	Região Autónoma dos Açore741		001	380,000.00	380,000.00
1	001	07	Venda de bens e serviços corre				700.00
1	001	0702	Serviços				700.00
1	001	070205	Actividades de saúde	71222	001	50.00	
1	001	070205		712231	001	200.00	
1	001	070205		7122611	001	50.00	
1	001	070205		7122613	001	50.00	
1	001	070205		7122629	001	150.00	
1	001	070205		712299	001	200.00	700.00
<b>Total das Receitas Correntes</b>							<b>424,600.00</b>
<b>Receitas de Capital</b>							
1	001	16	Saldo da gerência anterior				200.00
1	001	1601	Saldo orçamental				200.00
1	001	160101	Na posse do serviço	1171	001	200.00	200.00
<b>Total das Receitas de Capital</b>							<b>200.00</b>
<b>Total Fonte Fin. 001</b>							<b>424,800.00</b>
<b>Total Cl.Orgân. 1</b>							<b>424,800.00</b>
<b>Total Orçamento</b>							<b>424,800.00</b>

**O Responsável**

Em \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_

**O Conselho de Administração**

Em \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_





## 7.7.1 ORÇAMENTO 2014 - DESPESA

Data Emissão: 28-03-2014

(Valores em Euro(s))

Pág. 1

Cl.Orgân.	Fonte Fin.	Cl.Econ.	Descrição	POC	Actividade	Valor	Total
Despesas Correntes							
1	001	01	Despesas com o pessoal				271,861.00
1	001	0101	Remunerações certas e perm				104,931.00
1	001	010102	Órgãos sociais	6411	001	47,500.00	47,500.00
1	001	010103	Pessoal dos quadros-Regim	6421113	001	18,000.00	
1	001	010103		6421116	001	8,950.00	
1	001	010103		6421117	001	6,920.00	33,870.00
1	001	010107	Pessoal em regime de tarefa	622291	001	4,360.00	4,360.00
1	001	010109	Pessoal em qualquer outra s	6421416	001		
1	001	010113	Subsídio de refeição	64131	001	2,100.00	
1	001	010113		64224	001	3,020.00	5,120.00
1	001	010114	Subsídio de férias e de Nata	6412	001	7,999.00	
1	001	010114		64243	001	3,160.00	
1	001	010114		64246	001	1,582.00	
1	001	010114		64247	001	1,340.00	
1	001	010114		6976424	001		14,081.00
1	001	0102	Abonos variáveis ou eventuais				125,060.00
1	001	010202	Horas extraordinárias	6422112	001	2,210.00	
1	001	010202		697641	001		2,210.00
1	001	010204	Ajudas de custo				2,400.00
1	001	010204B0	Ajudas de custo em territór	641322	001	1,000.00	
1	001	010204B0		642252	001	1,400.00	2,400.00
1	001	010206	Formação	642285	001	1,000.00	1,000.00
1	001	010209	Subsídio de prevenção	6422123	001	40,600.00	40,600.00
1	001	010214	Outros abonos em numerári				78,850.00
1	001	010214A0	Remuneração complement	64139	001		
1	001	010214C0	Outros abonos	64139	001	6,100.00	
1	001	010214C0		6419	001	72,600.00	
1	001	010214C0		642289	001	150.00	78,850.00
1	001	0103	Segurança social				41,870.00
1	001	010305	Contribuições pª a seguranc				41,870.00
1	001	010305A0A0	Caixa Geral de Aposentaç	6452	001	39,170.00	
1	001	010305A0A0		69764531	001		39,170.00
1	001	010305A0B0	Segurança Social	64531	001	2,700.00	2,700.00
1	001	02	Aquisição de bens e serviços				150,336.00
1	001	0201	Aquisição de bens				53,150.00
1	001	020105	Alimentação-Refeições conf	622362	001	200.00	200.00
1	001	020106	Alimentação-Géneros pª con	3163	001	100.00	100.00
1	001	020108	Material de escritório	3165	001	2,810.00	
1	001	020108		62217	001	150.00	
1	001	020108		6973165	001	40.00	3,000.00
1	001	020109	Produtos químicos e farmac	31611	001	6,300.00	
1	001	020109		31612	001	1,900.00	
1	001	020109		31619	001	100.00	8,300.00
1	001	020110	Produtos vendidos nas farm	62141	001	36,800.00	36,800.00
1	001	020111	Material de consumo clínico	3162	001	2,550.00	2,550.00
1	001	020113	Material de consumo hotelei	3164	001	700.00	700.00
1	001	020117	Ferramentas e utensílios	62215	001	600.00	600.00
1	001	020121	Outros bens	3166	001	700.00	
1	001	020121		3169	001	200.00	900.00
1	001	0202	Aquisição de serviços				97,186.00
1	001	020201	Encargos das instalações	62211	001	3,300.00	
1	001	020201		62213	001	100.00	3,400.00
1	001	020202	Limpeza e higiene	62234	001	8,800.00	8,800.00
1	001	020203	Conservação de bens	622329	001	660.00	660.00
1	001	020208	Locação de outros bens	6221913	001	2,550.00	2,550.00
1	001	020209	Comunicações				2,200.00
1	001	020209C000	Comunicações Fixas de V	6222213	001	2,000.00	2,000.00
1	001	020209E000	Outros Serviços Conexos	6222219	001	200.00	200.00
1	001	020210	Transportes	62225	001	500.00	500.00





## 7.7.1 ORÇAMENTO 2014 - DESPESA

Data Emissão: 28-03-2014

(Valores em Euro(s))

Pág. 2

Cl.Orgân.	Fonte Fin.	Cl.Econ.	Descrição	POC	Actividade	Valor	Total
Despesas Correntes							
1	001	020213	Deslocações e estadas				1,700.00
1	001	020213B0	Deslocações e estadas em	622272	001	1,700.00	1,700.00
1	001	020217	Publicidade	62233	001		
1	001	020220	Outros trabalhos especializa				28,300.00
1	001	020220C000	Outros	62169	001	14,800.00	
1	001	020220C000		62189522	001		
1	001	020220C000		62189523	001		
1	001	020220C000		62189529	001	12,600.00	
1	001	020220C000		6223619	001		
1	001	020220C000		622362	001		
1	001	020220C000		6223699	001	900.00	28,300.00
1	001	020222	Serviços de saúde	62111	001	50.00	
1	001	020222		62119	001	1,200.00	
1	001	020222		62121	001	18,168.00	
1	001	020222		621231	001		
1	001	020222		621232	001		
1	001	020222		621233	001	1,000.00	
1	001	020222		621239	001	195.00	
1	001	020222		6218911	001	70.00	
1	001	020222		6218921	001		
1	001	020222		6218923	001		
1	001	020222		6218924	001		
1	001	020222		62189299	001		
1	001	020222		6218932	001	80.00	
1	001	020222		6218937	001	500.00	
1	001	020222		6218939	001	200.00	
1	001	020222		6976212	001	643.00	22,106.00
1	001	020223	Outros serviços de saúde	6217	001	700.00	
1	001	020223		621896	001	3,700.00	4,400.00
1	001	020225	Outros serviços	6222921	001	7,000.00	
1	001	020225		6222922	001	1,500.00	
1	001	020225		622299	001	13,750.00	
1	001	020225		6881	001	20.00	
1	001	020225		6976221	001		
1	001	020225		6976222	001	300.00	22,570.00
1	001	03	Juros e outros encargos				270.00
1	001	0306	Outros encargos financeiros				270.00
1	001	030601	Outros encargos financeiros	681	001	60.00	
1	001	030601		69768	001	210.00	270.00
<b>Total das Despesas Correntes</b>							<b>422,467.00</b>
Despesas de Capital							
1	001	07	Aquisição de bens de capital				2,333.00
1	001	0701	Investimentos				2,333.00
1	001	070107	Equipamento de informática				1,000.00
1	001	070107C0B0	Outros	4262112	001	1,000.00	1,000.00
1	001	070109	Equipamento administrativo				1,134.00
1	001	070109C0A0	Hardware de Comunicaçã	542611	001	444.00	444.00
1	001	070109C0B0	Outros	42612	001	690.00	690.00
1	001	070110	Equipamento básico				199.00
1	001	070110C0B0	Outros	42392	001	199.00	199.00
<b>Total das Despesas de Capital</b>							<b>2,333.00</b>
<b>Total Fonte Fin. 001</b>							<b>424,800.00</b>
<b>Total Cl.Orgân. 1</b>							<b>424,800.00</b>
<b>Total Orçamento</b>							<b>424,800.00</b>



**7.7.1 ORÇAMENTO 2014 - DESPESA**

Data Emissão: 28-03-2014

(Valores em Euro(s))

Pág. 3

Cl.Orgân.	Fonte Fin.	Cl.Econ.	Descrição	POC	Actividade	Valor	Total
-----------	------------	----------	-----------	-----	------------	-------	-------

O Responsável

Em \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_

O Conselho de Administração

Em 28 de Março de 2014





Representação Parlamentar do  
Partido Popular Monárquico  
Açores

**Exma. Sra.**

Presidente da Assembleia  
Legislativa da Região Autónoma dos  
Açores

### Requerimento

(Unidade de Saúde da Ilha do Corvo – dados de gestão e organização)

Tendo em conta as graves carências que se registam atualmente na área da saúde na ilha do Corvo, importa conhecer os dados de gestão e os documentos estratégicos que contextualizam o funcionamento da Unidade de Saúde da Ilha do Corvo.

Assim, ao abrigo das disposições estatutárias e regimentais aplicáveis, requero que me seja prestada a seguinte informação:

1. Cópia das atas das reuniões do conselho de administração da USICorvo (2013 e 2014);
2. Cópia do regulamento da USICorvo;
3. Cópia das diretrizes orientadoras da gestão e funcionamento da USICorvo;
4. Cópia do plano anual de atividades e do orçamento da USICorvo (2013 e 2014);
5. Cópia do relatório anual de atividades da USICorvo (2013).

Vila do Corvo, 12 de junho de 2014

O Deputado do PPM

Paulo Estêvão

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES	
ARQUIVO	
Entrada <b>1826</b>	Proc. n.º 54.07.09
Data: 014/06/12	N.º 260/X